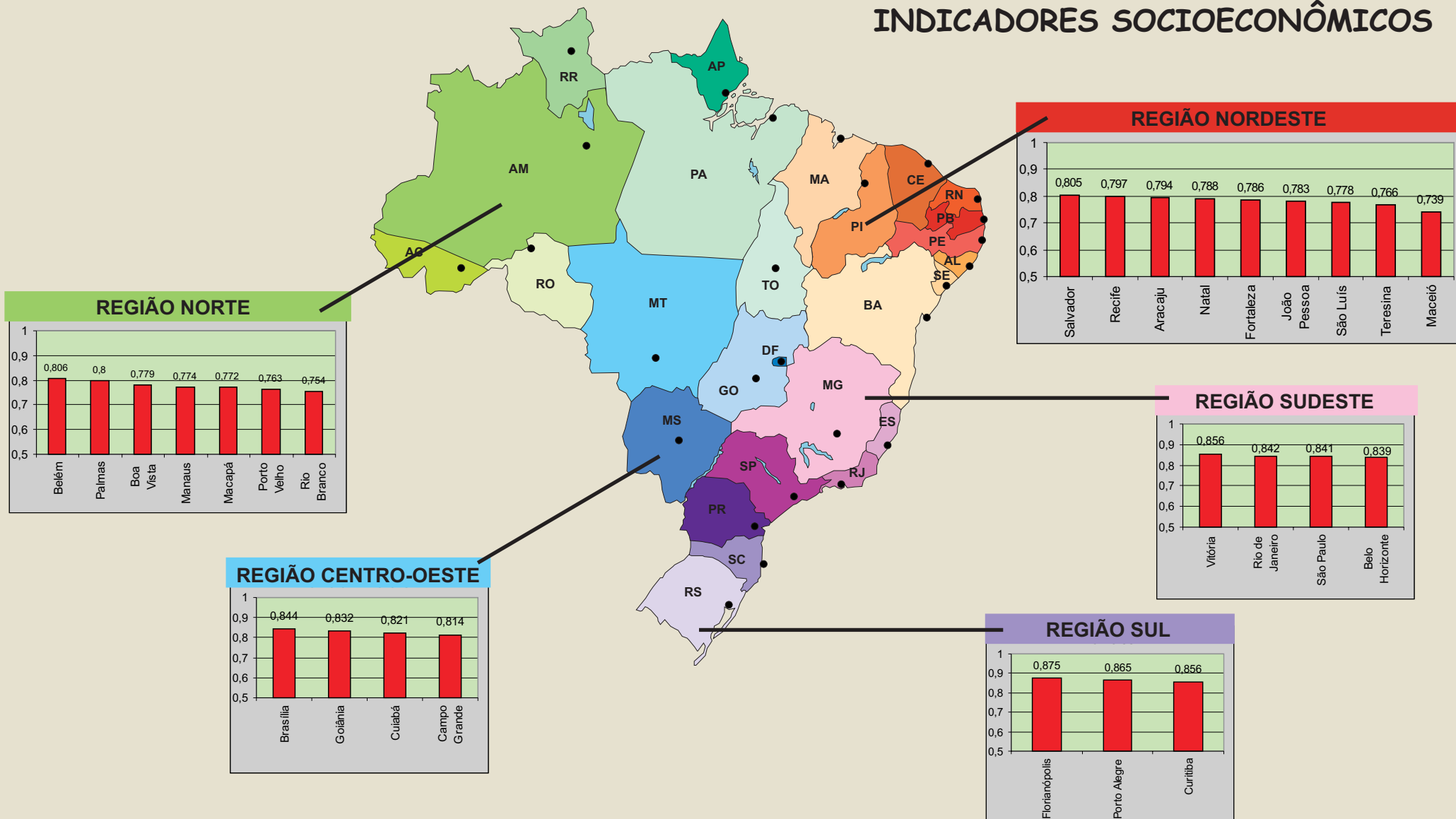


NATAL E AS CAPITAIS BRASILEIRAS

INDICADORES SOCIOECONÔMICOS





SECRETARIA ESPECIAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO
DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL
SETOR DE INFORMAÇÕES, PESQUISA E CADASTRO

NATAL E AS CAPITALS BRASILEIRAS

Indicadores Socioeconômicos

NATAL, AGOSTO DE 2004

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL

CARLOS EDUARDO NUNES ALVES

PREFEITO

SECRETARIA ESPECIAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

ANA MÍRIAM M. DA SILVA FREITAS

SECRETÁRIA

ROSANNE DE OLIVEIRA MARINHO

CHEFE DO DEPARTAMENTO GERAL DE MEIO AMBIENTE E URBANISMO

MARIA FLORESIA PESSOA DE SOUZA E SILVA

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO URBANÍSTICO E AMBIENTAL

CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA

CHEFE DO SETOR DE INFORMAÇÕES, PESQUISA E CADASTRO

SETOR DE INFORMAÇÕES, PESQUISA E CADASTRO

EQUIPE TÉCNICA

COORDENADOR: CARLOS EDUARDO PEREIRA DA HORA

EDNA MARIA FERREIRA

JAVA BEZERRA LOPES LISBOA DE OLIVEIRA

JOÃO GALVÃO DO NASCIMENTO NETO

JOÃO GOTHARDO DANTAS EMERENCIANO

JOSÉ MARIA PINHEIRO

NELMA SUELI MARINHO DE BASTOS

RICARDO MARCELO DOS SANTOS

ESTAGIÁRIOS

ERICK MELLO

MANUELA BATISTA SOARES MOREIRA DE MEDEIROS

MARCO AURÉLIO VICTOR DO NASCIMENTO

ROBERTA LAURISSA VICTOR NASCIMENTO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	6
2. DEMOGRAFIA	8
2.1. População por Situação de Domicílio, Taxa de Crescimento - 2000.	8
2.2. Estrutura Etária 2000.....	9
2.3. Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 2000.....	10
3. EDUCAÇÃO.....	15
3.1. Nível Educacional da População Jovem, 2000.	15
3.2. Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais), 2000.	16
4. RENDA	21
4.1. Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 2000.....	21
4.2. Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 2000.....	28
4.3. Rendimento nominal médio mensal dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, 2000.....	29
5. HABITAÇÃO	32
5.1. Acesso a Serviços Básicos, 2000.	32
5.2. Acesso a Bens de Consumo, 2000.	39
6. VULNERABILIDADE	40
6.1. Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 2000.	40
7. DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
CONCLUSÃO	50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	51

APRESENTAÇÃO

Os indicadores socioeconômicos são de grande importância, pois caracterizam a população e suas condições de vida e a economia, no sentido de fornecer condições para análise e estudos comparativos entre as capitais brasileiras, utilizamos quinze indicadores, a saber:

1. Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos);
2. Esperança de vida ao nascer (anos);
3. Taxa de analfabetismo (%);
4. Média de anos de estudo;
5. Renda per capita média (R\$ de 2.000);
6. Proporção de pobres (%);
7. Índice de Gini;
8. Rendimento nominal médio mensal;
9. Acesso a serviços de água encanada;
10. Acesso a serviços de energia elétrica;
11. Acesso a serviços de coleta de lixo;
12. Índice de desenvolvimento humano municipal;
13. Índice de educação;
14. Índice de longevidade;
15. Índice de renda.

Os indicadores de mortalidade e esperança de vida ao nascer, exposto nos itens 1 e 2, referem-se aos indicadores de longevidade, que sintetizam as condições de saúde e salubridade das 27 capitais brasileiras, observando que quanto mais elevado o número de mortes nas faixas etárias mais precoces, menor será a expectativa de vida do município.

A taxa de analfabetismo e a média de anos de estudo (itens 3 e 4), mostram a situação da educação, ou seja, o nível educacional da população. A renda per capita, proporção de pobres, índice de gini e o rendimento nominal médio mensal (itens 5, 6, 7 e 8), enfocam a renda, a pobreza e a desigualdade. Os três próximos indicadores, (itens 9,10 e 11), referem-se ao acesso a serviços básicos da população. Os demais (itens 12,13,14 e 15), mostram o grau de desenvolvimento humano municipal.

1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

REGIÃO	CAPITAIS	ANO DE INSTALAÇÃO	ÁREA (KM²)	ALTITUDE DA SEDE (METROS)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	POPULAÇÃO RESIDENTE	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM²)
NORTE	Porto Velho	1943	34.209,5	85	83.682	334.661	9,8
	Rio Branco	1904	9.962,4	153	64.078	253.059	25,4
	Manaus	1833	11.458,5	92	326.852	1.405.835	122,5
	Boa Vista	1943	5.711,9	85	48.753	200.568	35,1
	Belém	1616	1.070,1	10	296.352	1.280.614	1.196,0
	Macapá	1943	6.562,4	16	60.400	283.308	43,1
	Palmas	1989	2.474,9	230	35.047	137.355	55,2
NORDESTE	São Luís	1612	831,7	24	202.231	870.028	1.043,3
	Teresina	1832	1.679,8	72	169.771	715.360	452,2
	Fortaleza	1725	313,8	21	526.079	2.141.402	6.814,0
	Natal	1599	169,9	30	177.783	712.317	4.175,5
	João Pessoa	1585	210,8	47	151.865	597.934	2.822,2
	Recife	1709	218,7	4	376.022	1.422.905	6.501,8
	Maceió	1815	512,8	16	199.734	797.759	1.553,9
	Aracaju	1855	181,8	4	116.689	461.534	2.535,2
	Salvador	1549	709,5	8	651.293	2.443.107	3.440,3
SUDESTE	Belo Horizonte	1893	331,9	858	628.447	2.238.526	6.718,0
	Vitória	1823	89,0	3	85.558	292.304	3.279,7
	Rio de Janeiro	1975	1.264,2	2	1.802.347	5.857.904	4.627,9
	São Paulo	1554	1.528,5	760	2.985.977	10.434.252	6.808,1
SUL	Curitiba	1693	430,9	934	471.163	1.587.315	3.682,8
	Florianópolis	1726	436,5	3	103.820	342.315	760,1
	Porto Alegre	1809	496,1	3	440.557	1.360.590	2.741,2
CENTRO-OESTE	Campo Grande	1899	8.118,4	532	185.575	663.621	81,6
	Cuiabá	1719	3.984,9	176	127.133	483.346	121,1
	Goiânia	1935	743,0	749	313.708	1.093.007	1.467,8
	Brasília	1960	5.822,1	1.171	547.656	2.051.146	350,9

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

Brasil - Capitais



REGIÃO NORTE

RONDÔNIA (RO)	Porto Velho
ACRE (AC)	Rio Branco
AMAZONAS (AM)	Manaus
RORAIMA (RR)	Boa Vista
PARÁ (PA)	Belém
AMAPÁ (AP)	Macapá
TOCANTINS (TO)	Palmas

REGIÃO NORDESTE

MARANHÃO (MA)	São Luís
PIAUÍ (PI)	Teresina
CEARÁ (CE)	Fortaleza
RIO GRANDE DO NORTE (RN)	Natal
PARAÍBA (PB)	João Pessoa
PERNAMBUCO (PE)	Recife
ALAGOAS (AL)	Maceió
SERGIPE (SE)	Aracaju
BAHIA (BA)	Salvador

REGIÃO SUDESTE

MINAS GERAIS (MG)	Belo Horizonte
ESPÍRITO SANTO (ES)	Vitória
RIO DE JANEIRO (RJ)	Rio de Janeiro
SÃO PAULO (SP)	São Paulo

REGIÃO SUL

PARANÁ (PR)	Curitiba
SANTA CATARINA (SC)	Florianópolis
RIO GRANDE DO SUL (RS)	Porto Alegre

REGIÃO CENTRO-OESTE

MATO GROSSO DO SUL (MS)	Campo Grande
MATO GROSSO (MT)	Cuiabá
GOIÁS (GO)	Goiânia
DISTRITO FEDERAL (DF)	Brasília

2. DEMOGRAFIA

2.1. População por Situação de Domicílio, Taxa de Crescimento - 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	POPULAÇÃO RESIDENTE			TAXA DE CRESCIMENTO 1991/2000	TAXA DE URBANIZAÇÃO
		URBANA	RURAL	POPULAÇÃO TOTAL		
NORTE	Porto Velho	273.709	60.952	334.661	3,83	81,79
	Rio Branco	226.298	26.761	253.059	3,71	89,42
	Manaus	1.396.768	9.067	1.405.835	3,87	99,36
	Boa Vista	197.098	3.470	200.568	4,35	98,27
	Belém	1.272.354	8.260	1.280.614	1,93	99,35
	Macapá	270.628	12.680	283.308	6,18	95,52
	Palmas	134.179	3.176	137.355	15,95	97,69
NORDESTE	São Luís	837.584	32.444	870.028	3,12	96,27
	Teresina	677.470	37.890	715.360	2,09	94,70
	Fortaleza	2.141.402	0	2.141.402	2,23	100,00
	Natal	712.317	0	712.317	1,86	100,00
	João Pessoa	597.934	0	597.934	2,14	100,00
	Recife	1.422.905	0	1.422.905	0,96	100,00
	Maceió	795.804	1.955	797.759	2,78	99,75
	Aracaju	461.534	0	461.534	1,60	100,00
	Salvador	2.442.102	1.005	2.443.107	1,89	99,96
SUDESTE	Belo Horizonte	2.238.526	0	2.238.526	1,19	100,00
	Vitória	292.304	0	292.304	1,42	100,00
	Rio de Janeiro	5.857.904	0	5.857.904	0,77	100,00
	São Paulo	9.813.187	621.065	10.434.252	0,91	94,05
SUL	Curitiba	1.587.315	0	1.587.315	2,20	100,00
	Florianópolis	332.185	10.130	342.315	3,30	97,04
	Porto Alegre	1.320.739	39.851	1.360.590	0,97	97,07
CENTRO-OESTE	Campo Grande	655.914	7.707	663.621	2,72	98,84
	Cuiabá	476.532	6.814	483.346	2,13	98,59
	Goiânia	1.085.806	7.201	1.093.007	2,01	99,34
	Brasília	1.961.499	89.647	2.051.146	2,90	95,63

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

2.2. Estrutura Etária 2000

REGIÃO	CAPITAIS	MENOS DE 15 ANOS	15 A 64 ANOS	65 ANOS E MAIS	TOTAL	*RAZÃO DE DEPENDÊNCIA (%)
NORTE	Porto Velho	115.793	209.303	9.565	334.661	59,9
	Rio Branco	88.262	155.295	9.502	253.059	63,0
	Manaus	468.957	893.196	43.682	1.405.835	57,4
	Boa Vista	72.448	123.048	5.072	200.568	63,0
	Belém	365.754	854.805	60.055	1.280.614	49,8
	Macapá	105.724	169.826	7.758	283.308	66,8
	Palmas	45.187	90.000	2.168	137.355	52,6
NORDESTE	São Luís	264.572	572.096	33.360	870.028	52,1
	Teresina	216.775	468.540	30.045	715.360	52,7
	Fortaleza	629.612	1.403.124	108.666	2.141.402	52,6
	Natal	201.327	471.861	39.129	712.317	51,0
	João Pessoa	165.432	399.227	33.275	597.934	49,8
	Recife	372.240	958.039	92.626	1.422.905	48,5
	Maceió	240.409	522.568	34.782	797.759	52,7
	Aracaju	127.867	311.472	22.195	461.534	48,2
	Salvador	638.476	1.693.283	111.348	2.443.107	44,3
SUDESTE	Belo Horizonte	543.521	1.555.722	139.283	2.238.526	43,9
	Vitória	70.884	203.355	18.065	292.304	43,7
	Rio de Janeiro	1.323.582	4.000.098	534.224	5.857.904	46,4
	São Paulo	2.592.829	7.170.643	670.780	10.434.252	45,5
SUL	Curitiba	394.922	1.101.917	90.476	1.587.315	44,1
	Florianópolis	81.721	241.051	19.543	342.315	42,0
	Porto Alegre	313.645	933.260	113.685	1.360.590	45,8
CENTRO-OESTE	Campo Grande	188.792	442.843	31.986	663.621	49,9
	Cuiabá	140.509	325.109	17.728	483.346	48,7
	Goiânia	280.300	762.871	49.836	1.093.007	43,3
	Brasília	583.079	1.400.541	67.526	2.051.146	46,5

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

(*) É dada pela fórmula = (População de 0 a 4 anos + população de 65 anos e mais / População de 15 a 65 anos)*100. A interpretação deste indicador se traduz no número de jovens e idosos que estariam na dependência de 100 pessoas potencialmente ativas.

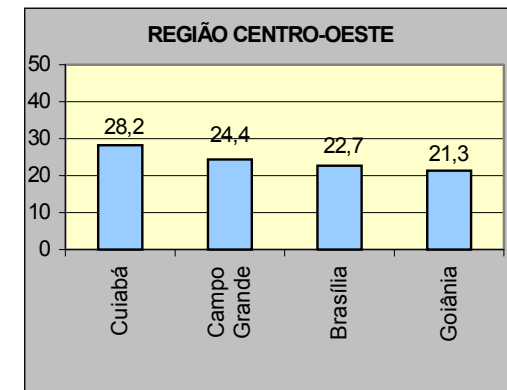
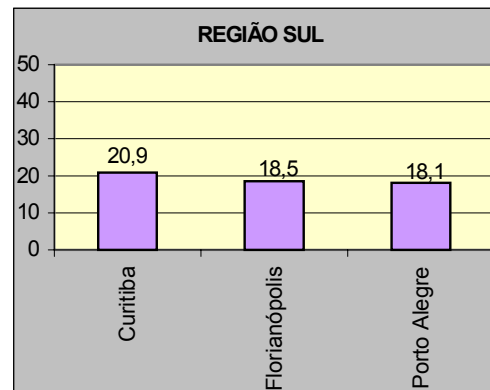
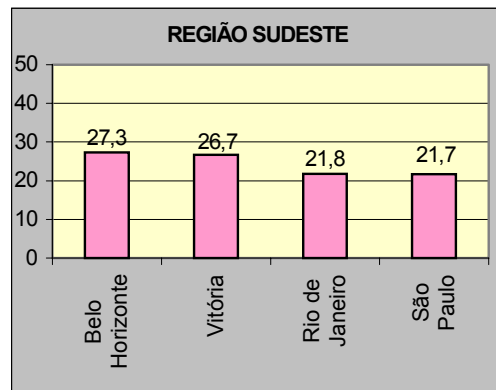
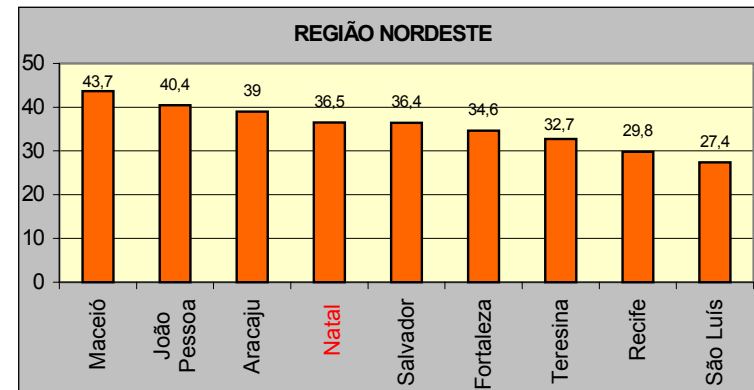
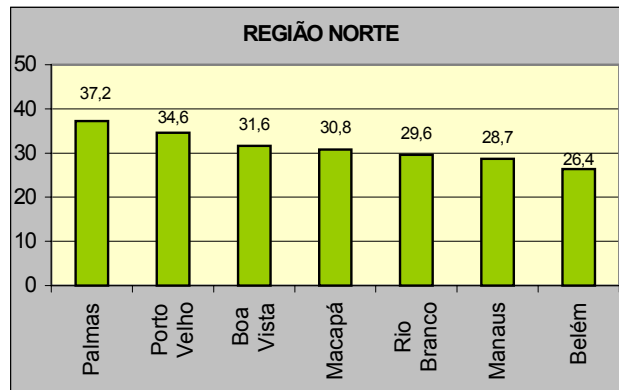
2.3. Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	MORTALIDADE ATÉ 1 ANO DE IDADE (POR 1000 NASCIDOS VIVOS)	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)	TAXA DE FECUNDIDADE TOTAL (FILHOS POR MULHER)
NORTE	Porto Velho	34,6	64,8	2,6
	Rio Branco	29,6	66,8	2,4
	Manaus	28,7	67,7	2,5
	Boa Vista	31,6	67,1	2,4
	Belém	26,4	70,5	2,0
	Macapá	30,8	67,9	3,3
	Palmas	37,2	67,7	2,5
NORDESTE	São Luís	27,4	69,2	2,0
	Teresina	32,7	69,1	2,0
	Fortaleza	34,6	69,6	2,2
	Natal	36,5	68,8	2,0
	João Pessoa	40,4	68,2	1,9
	Recife	29,8	68,6	1,8
	Maceió	43,7	65,0	2,2
	Aracaju	39,0	68,7	2,0
	Salvador	36,4	69,6	1,7
SUDESTE	Belo Horizonte	27,3	70,5	1,6
	Vitória	26,7	70,7	1,7
	Rio de Janeiro	21,8	70,3	1,9
	São Paulo	21,7	70,7	1,9
SUL	Curitiba	20,9	71,6	1,7
	Florianópolis	18,5	72,8	1,7
	Porto Alegre	18,1	71,5	1,8
CENTRO-OESTE	Campo Grande	24,4	70,4	2,1
	Cuiabá	28,2	69,1	2,0
	Goiânia	21,3	70,1	1,8
	Brasília	22,7	70,4	2,0

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

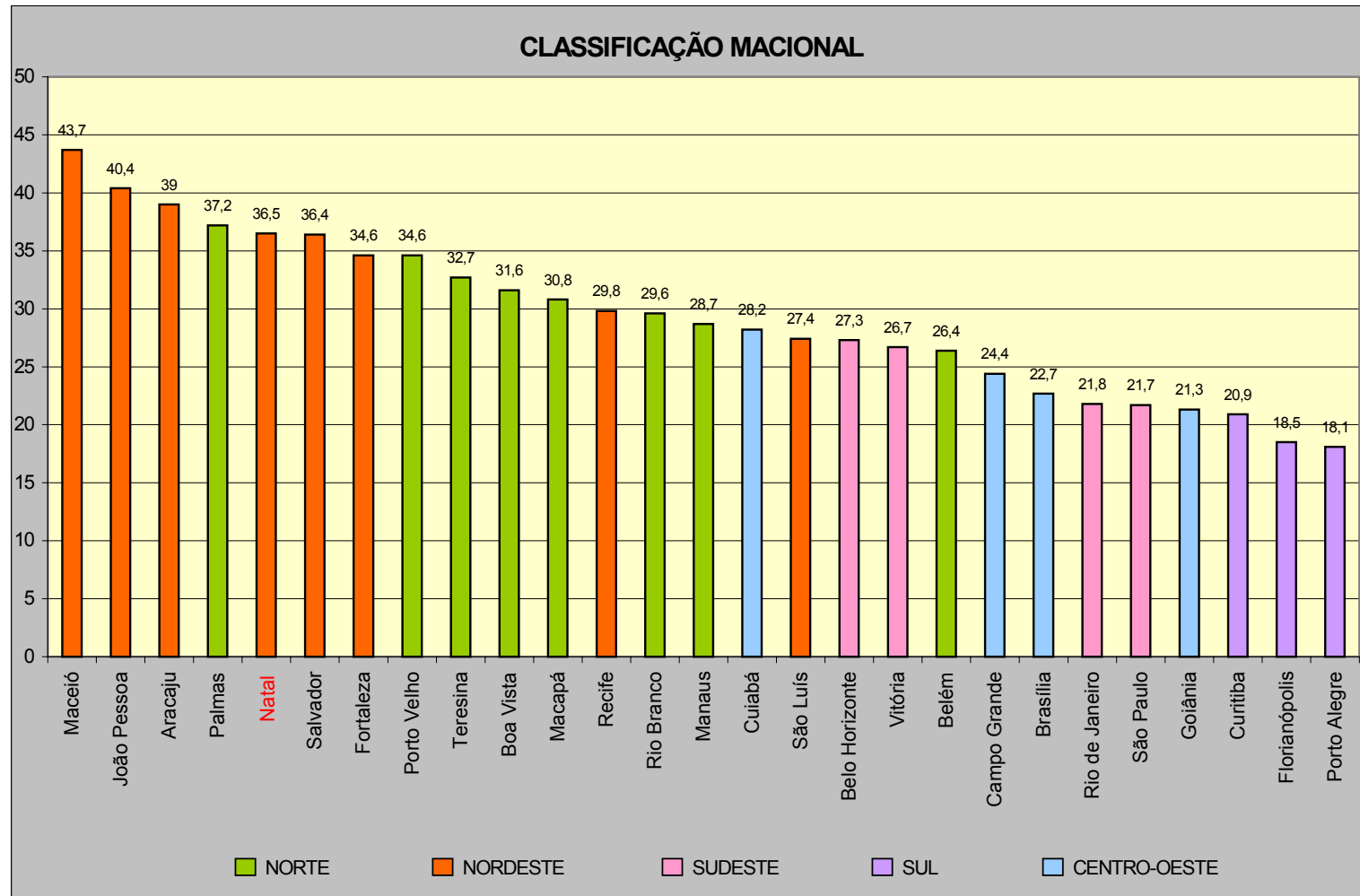
MORTALIDADE ATÉ 1 ANO DE IDADE (POR 1000 NASCIDOS VIVOS)

(Dados Regionais)



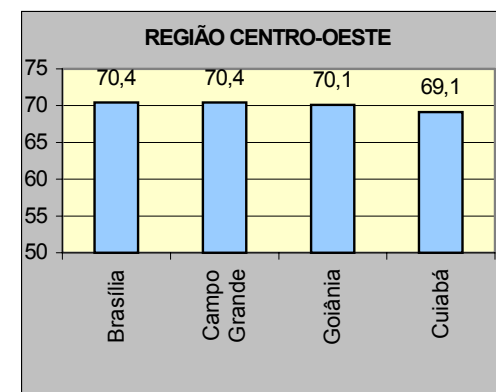
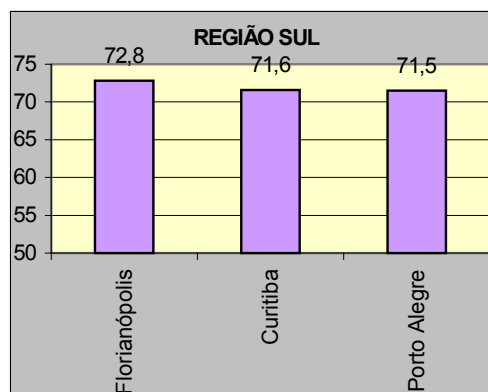
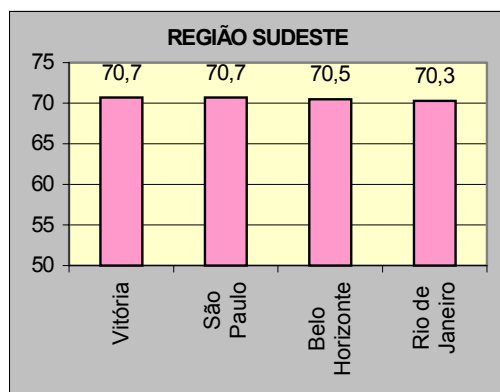
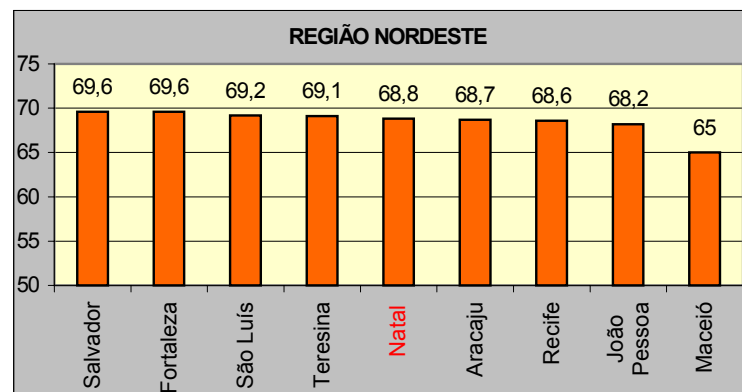
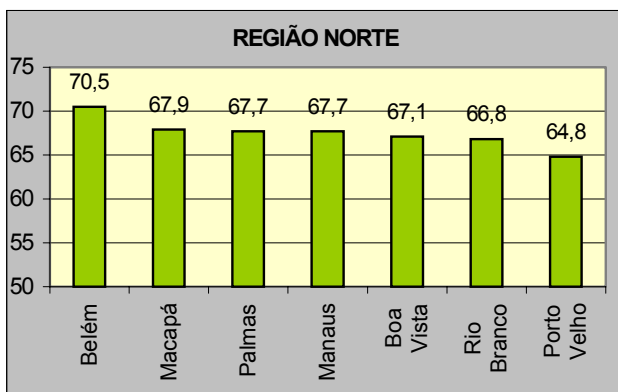
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

MORTALIDADE ATÉ 1 ANO DE IDADE (POR 1000 NASCIDOS VIVOS)



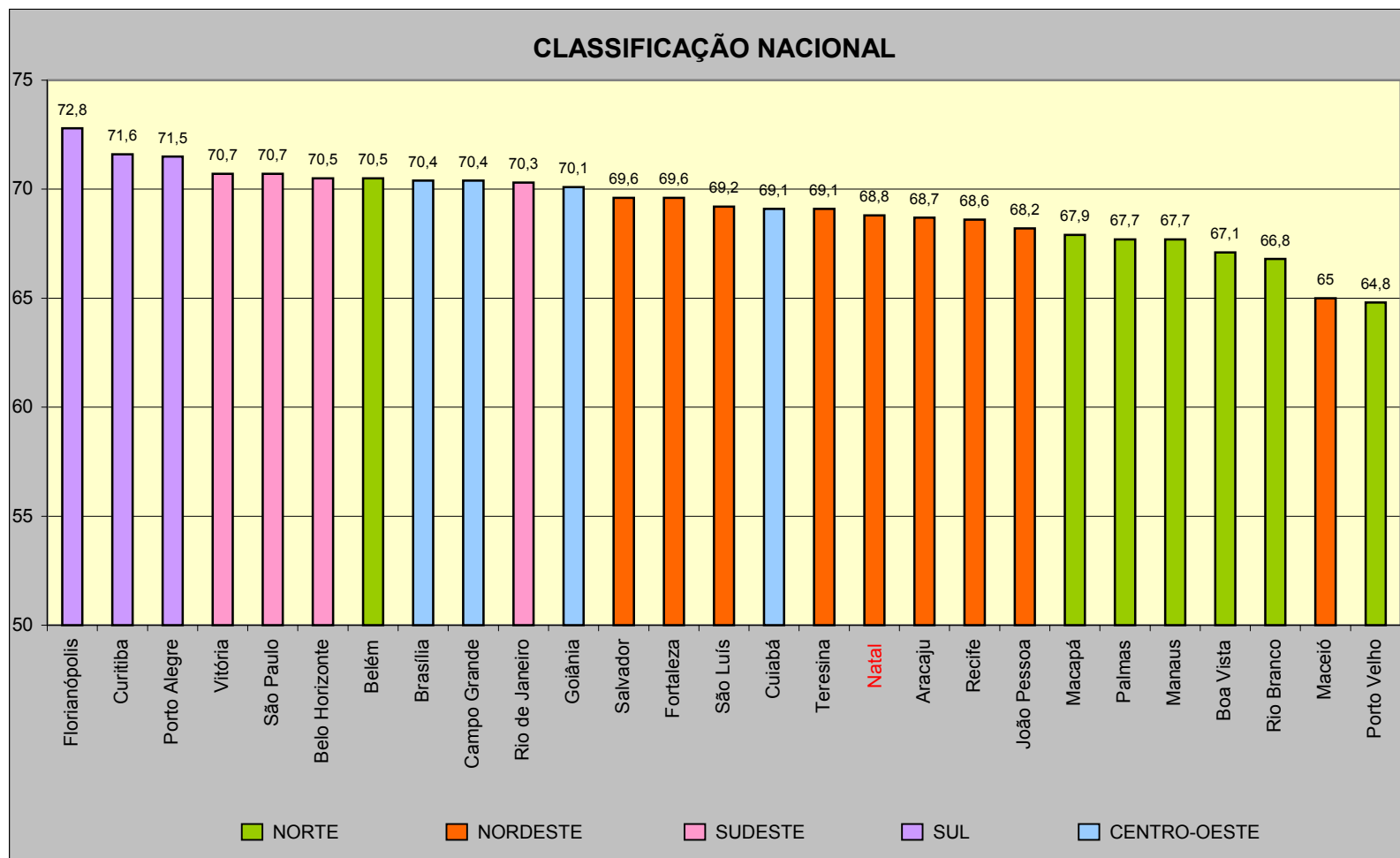
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS) (DADOS REGIONAIS)



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER (ANOS)



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

3. EDUCAÇÃO

3.1. Nível Educacional da População Jovem, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	TAXA DE ANALFABETISMO				% COM MENOS DE 4 ANOS DE ESTUDO				% COM MENOS DE 8 ANOS DE ESTUDO				% FREQUENTANDO A ESCOLA			
		7 A 14	10 A 14	15 A 17	18 A 24	7 a 14	10 a 14	15 a 17	18 a 24	7 a 14	10 a 14	15 a 17	18 a 24	7 a 14	10 a 14	15 a 17	18 a 24
NORTE	Porto Velho	9,0	2,6	2,2	2,3	--	42,1	12,5	10,5	--	--	66,9	43,2	94,2	94,8	78,3	--
	Rio Branco	12,9	5,0	2,3	4,9	--	46,3	18,1	16,5	--	--	65,9	49,4	91,9	93,2	78,5	--
	Manaus	11,0	3,6	1,6	2,0	--	50,7	12,3	9,8	--	--	68,1	43,3	92,9	94,6	81,2	--
	Boa Vista	8,5	2,2	1,0	2,0	--	33,1	7,3	8,5	--	--	53,3	33,1	97,0	96,8	85,1	--
	Belém	11,4	4,1	1,8	1,9	--	49,5	14,3	10,3	--	--	65,5	37,9	95,9	96,3	85,7	--
	Macapá	12,9	4,0	2,5	3,3	--	44,3	12,3	11,7	--	--	62,4	37,2	94,0	95,3	84,4	--
NORDESTE	Palmas	9,9	2,3	0,7	1,6	--	36,7	9,8	8,5	--	--	60,1	35,4	95,9	96,4	86,6	--
	São Luís	8,9	3,5	1,9	2,5	--	38,4	9,9	8,4	--	--	53,7	32,5	96,6	96,8	87,1	--
	Teresina	13,3	6,1	3,5	5,6	--	48,5	16,9	15,3	--	--	67,5	44,4	96,4	96,4	85,1	--
	Fortaleza	11,9	4,8	3,0	4,2	--	38,3	11,7	12,0	--	--	58,0	40,2	95,3	95,5	84,2	--
	Natal	12,6	5,3	3,0	4,7	--	38,9	10,8	11,0	--	--	56,8	38,2	95,8	95,9	85,6	--
	João Pessoa	10,2	4,8	3,4	5,4	--	46,0	18,4	15,4	--	--	62,3	43,3	95,8	95,9	84,5	--
	Recife	12,2	6,2	3,7	4,2	--	44,8	12,9	10,4	--	--	59,7	40,1	95,7	95,8	84,3	--
	Maceió	18,3	10,1	8,1	10,0	--	55,5	22,9	21,1	--	--	69,7	52,4	90,8	91,6	78,6	--
SUDESTE	Aracaju	11,0	5,7	3,4	4,1	--	46,7	14,9	12,6	--	--	63,5	40,7	96,0	96,3	86,4	--
	Salvador	10,3	4,2	2,3	2,7	--	43,7	13,0	10,9	--	--	64,1	38,1	96,1	96,6	88,5	--
	Belo Horizonte	4,5	1,4	0,9	1,3	--	31,4	5,3	5,8	--	--	43,3	28,5	97,8	97,8	86,8	--
	Vitória	4,5	1,5	1,2	1,1	--	25,6	4,4	4,7	--	--	35,3	22,3	97,3	97,2	86,5	--
SUL	Rio de Janeiro	5,9	1,8	1,1	1,7	--	37,5	6,9	7,3	--	--	46,6	29,4	96,8	96,9	85,3	--
	São Paulo	5,8	1,3	0,9	1,5	--	28,7	5,9	6,7	--	--	38,5	27,3	96,4	96,5	84,3	--
	Curitiba	2,7	0,8	0,7	0,9	--	25,4	5,1	4,5	--	--	31,0	21,5	96,9	96,5	82,2	--
CENTRO-OESTE	Florianópolis	3,0	0,8	0,7	0,8	--	30,6	6,1	5,2	--	--	39,5	23,4	97,5	97,2	85,9	--
	Porto Alegre	5,7	1,7	1,1	1,6	--	29,9	6,0	5,4	--	--	41,4	25,8	97,1	97,4	83,2	--
	Campo Grande	4,4	1,1	0,9	1,2	--	32,0	7,3	6,5	--	--	50,4	34,1	97,1	96,9	80,1	--
	Cuiabá	5,3	1,4	0,9	1,2	--	33,2	7,0	6,3	--	--	48,7	28,8	97,0	97,3	84,9	--
	Goiânia	3,7	1,1	0,7	1,1	--	32,0	6,8	6,2	--	--	47,3	32,3	97,8	97,7	87,3	--
	Brasília	5,6	1,4	1,0	1,7	--	30,2	6,1	7,3	--	--	50,4	33,9	97,6	97,7	86,7	--

FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

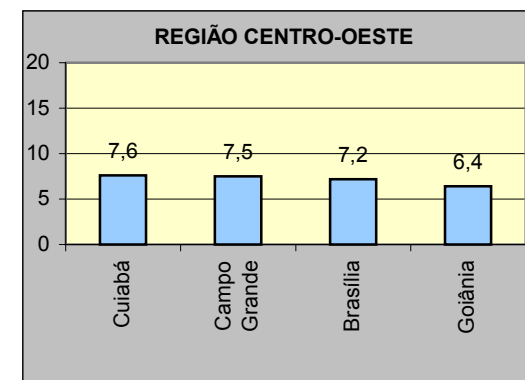
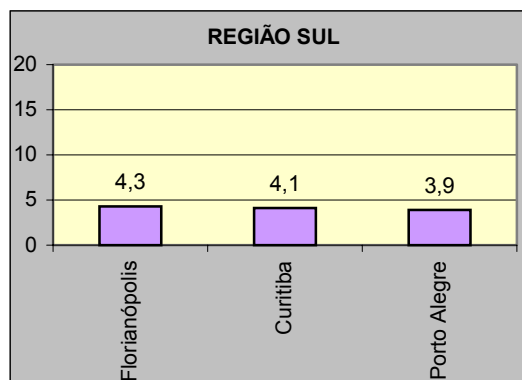
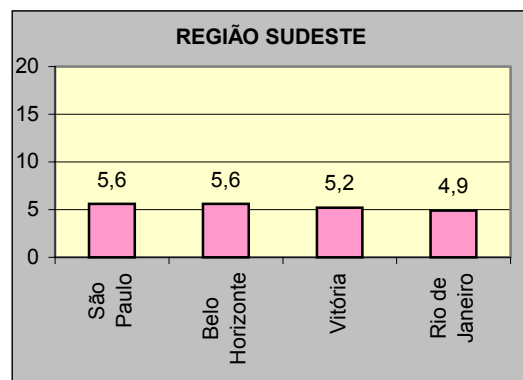
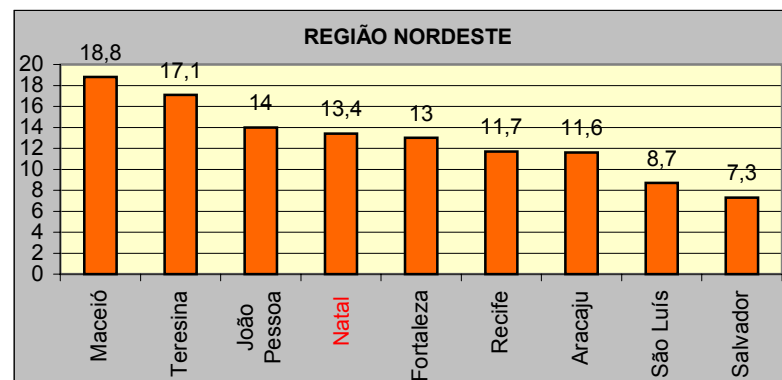
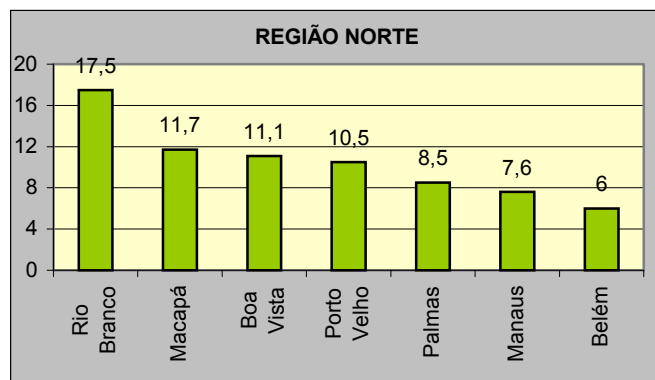
(-) Não se aplica.

3.2. Nível Educacional da População Adulta (25 anos ou mais), 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	TAXA DE ANALFABETISMO	% COM MENOS DE 4 ANOS DE ESTUDO	% COM MENOS DE 8 ANOS DE ESTUDO	MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO
NORTE	Porto Velho	10,5	25,0	52,9	6,8
	Rio Branco	17,5	33,9	59,8	6,0
	Manaus	7,6	20,6	49,4	7,2
	Boa Vista	11,1	25,2	52,7	6,7
	Belém	6,0	19,0	45,3	7,7
	Macapá	11,7	25,4	50,1	6,9
	Palmas	8,5	21,1	48,4	7,5
NORDESTE	São Luís	8,7	19,4	42,4	7,7
	Teresina	17,1	29,8	53,5	6,6
	Fortaleza	13,0	25,8	52,9	6,9
	Natal	13,4	24,2	50,6	7,2
	João Pessoa	14,0	25,7	48,1	7,5
	Recife	11,7	21,8	48,4	7,6
	Maceió	18,8	31,3	55,9	6,6
	Aracaju	11,6	23,4	47,3	7,5
	Salvador	7,3	19,3	45,0	7,7
SUDESTE	Belo Horizonte	5,6	15,2	44,9	8,1
	Vitória	5,2	13,9	35,4	9,1
	Rio de Janeiro	4,9	14,5	39,7	8,4
	São Paulo	5,6	17,0	46,9	7,8
SUL	Curitiba	4,1	14,8	39,9	8,5
	Florianópolis	4,3	12,5	34,3	9,3
	Porto Alegre	3,9	12,4	37,2	9,0
CENTRO-OESTE	Campo Grande	7,5	21,8	52,1	7,3
	Cuiabá	7,6	19,4	46,4	7,8
	Goiânia	6,4	18,3	45,7	7,9
	Brasília	7,2	17,2	42,1	8,3

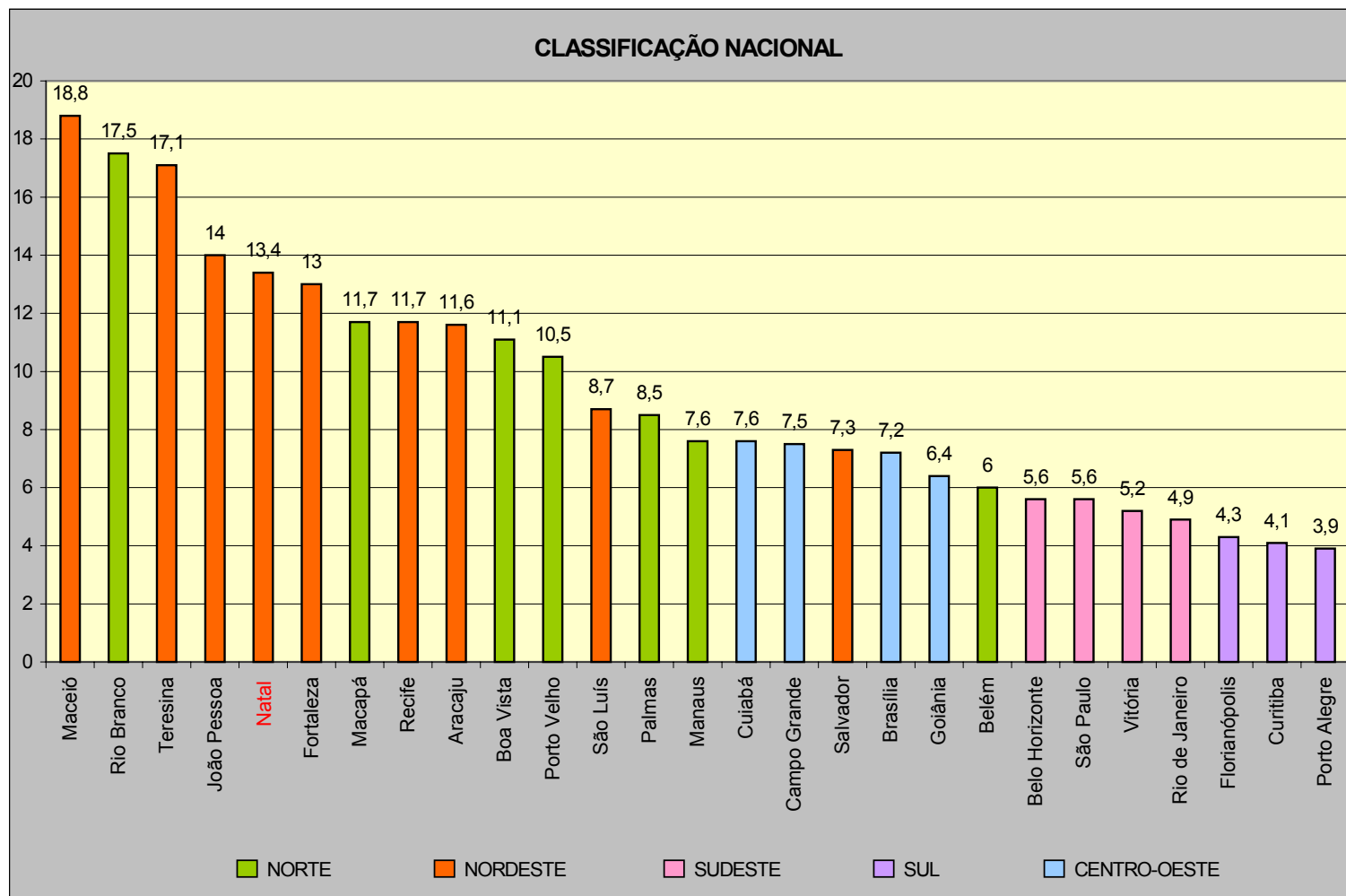
FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO ADULTA (25 ANOS OU MAIS), 2000 (DADOS REGIONAIS)



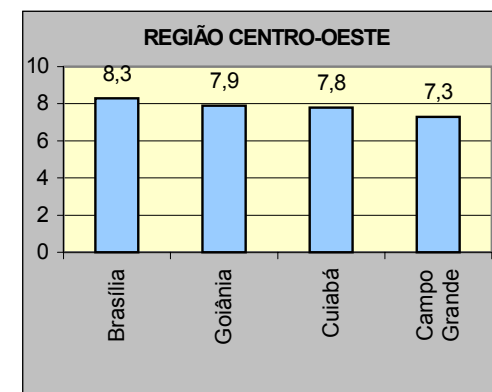
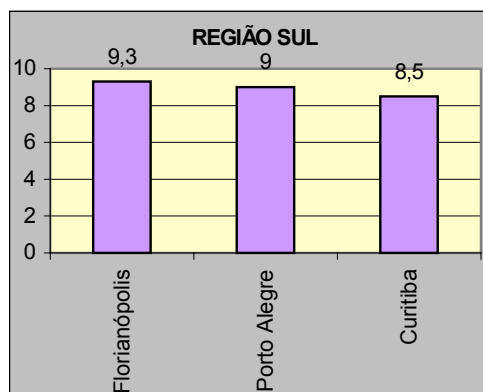
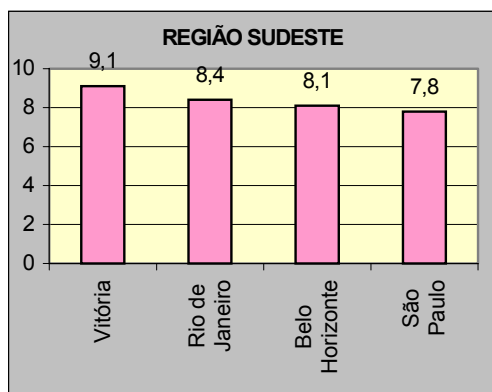
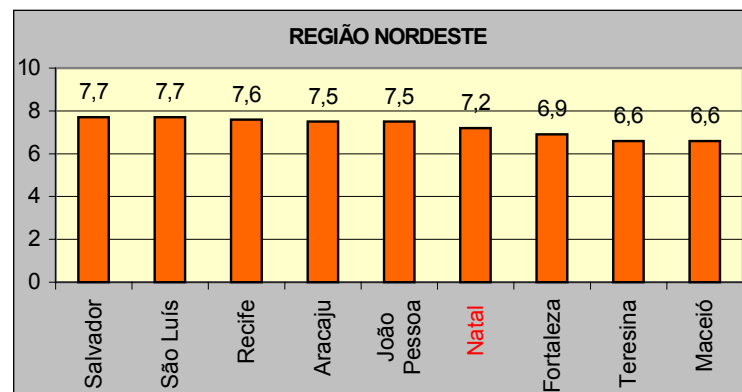
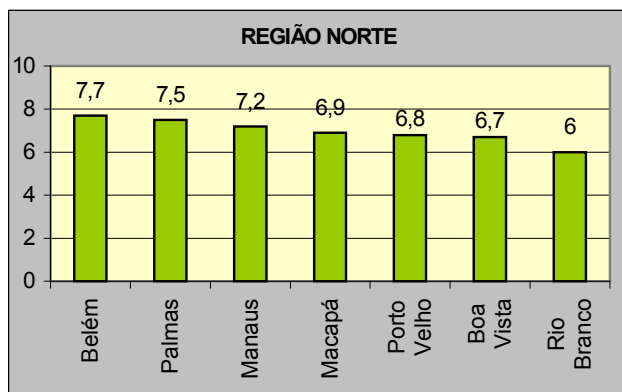
FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO ADULTA (25 ANOS OU MAIS), 2000



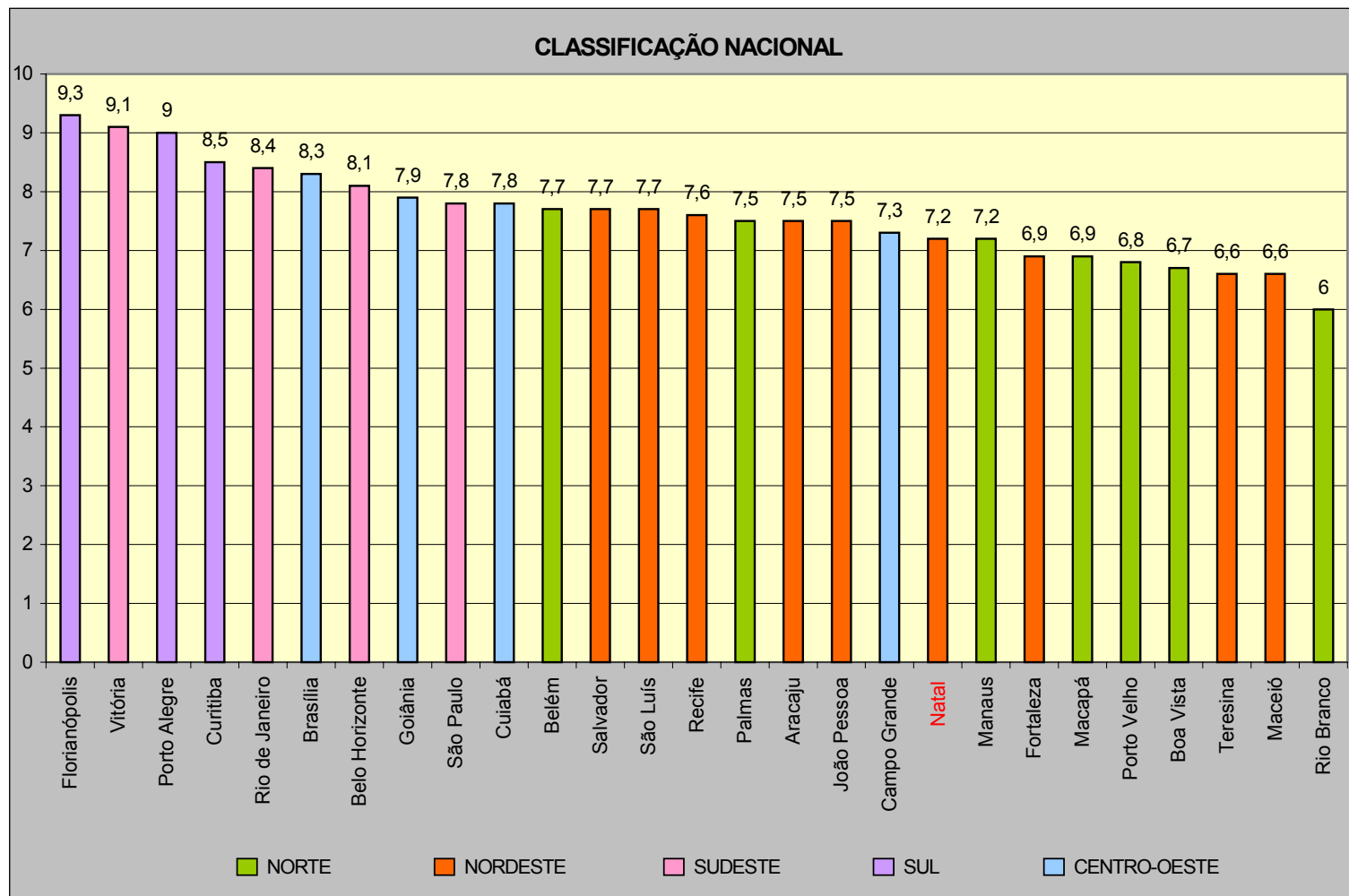
FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO (DADOS REGIONAIS)



FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

MÉDIA DE ANOS DE ESTUDO



FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

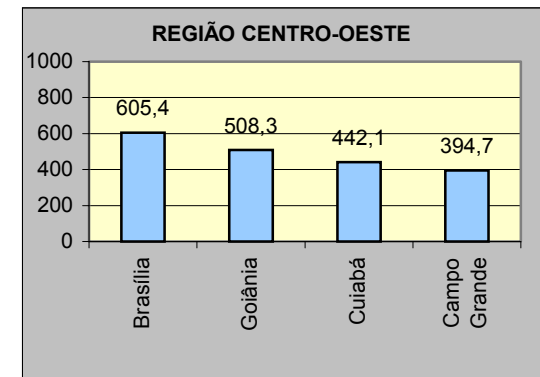
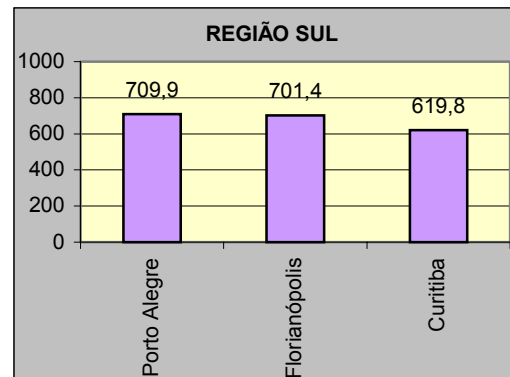
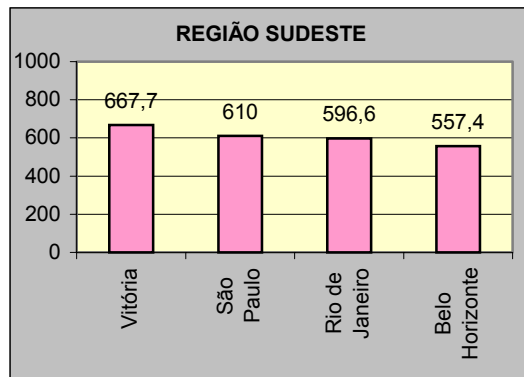
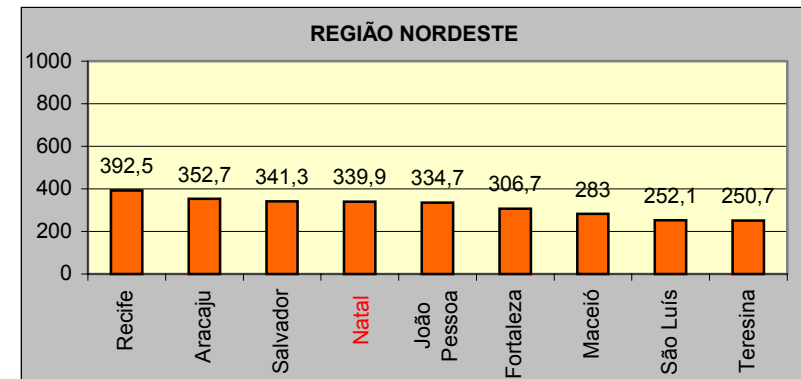
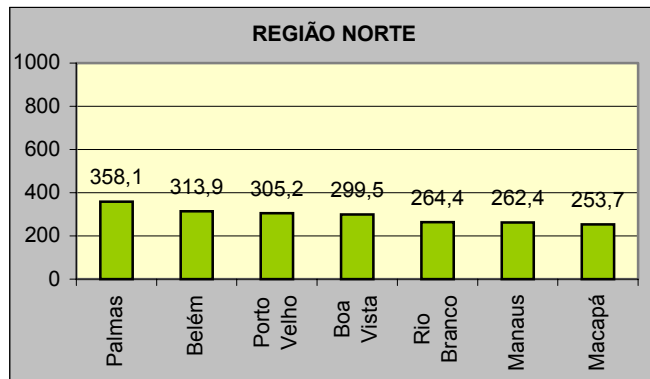
4. RENDA

4.1. Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	RENDA PER CAPITA MÉDIA (R\$ DE 2000)	PROPORÇÃO DE POBRES (%)	ÍNDICE DE GINI
NORTE	Porto Velho	305,2	28,6	0,62
	Rio Branco	264,4	32,1	0,62
	Manaus	262,4	35,2	0,64
	Boa Vista	299,5	24,8	0,58
	Belém	313,9	30,0	0,65
	Macapá	253,7	35,4	0,62
	Palmas	358,1	24,3	0,65
NORDESTE	São Luís	252,1	39,9	0,65
	Teresina	250,7	39,5	0,65
	Fortaleza	306,7	33,3	0,66
	Natal	339,9	28,7	0,64
	João Pessoa	334,7	27,6	0,63
	Recife	392,5	31,5	0,68
	Maceió	283,0	38,8	0,68
	Aracaju	352,7	29,6	0,64
	Salvador	341,3	30,7	0,66
SUDESTE	Belo Horizonte	557,4	14,2	0,62
	Vitória	667,7	13,8	0,61
	Rio de Janeiro	596,6	13,3	0,62
	São Paulo	610,0	12,1	0,62
SUL	Curitiba	619,8	9,1	0,59
	Florianópolis	701,4	7,5	0,57
	Porto Alegre	709,9	11,3	0,61
CENTRO-OESTE	Campo Grande	394,7	18,6	0,61
	Cuiabá	442,1	18,8	0,65
	Goiânia	508,3	12,3	0,61
	Brasília	605,4	16,1	0,64

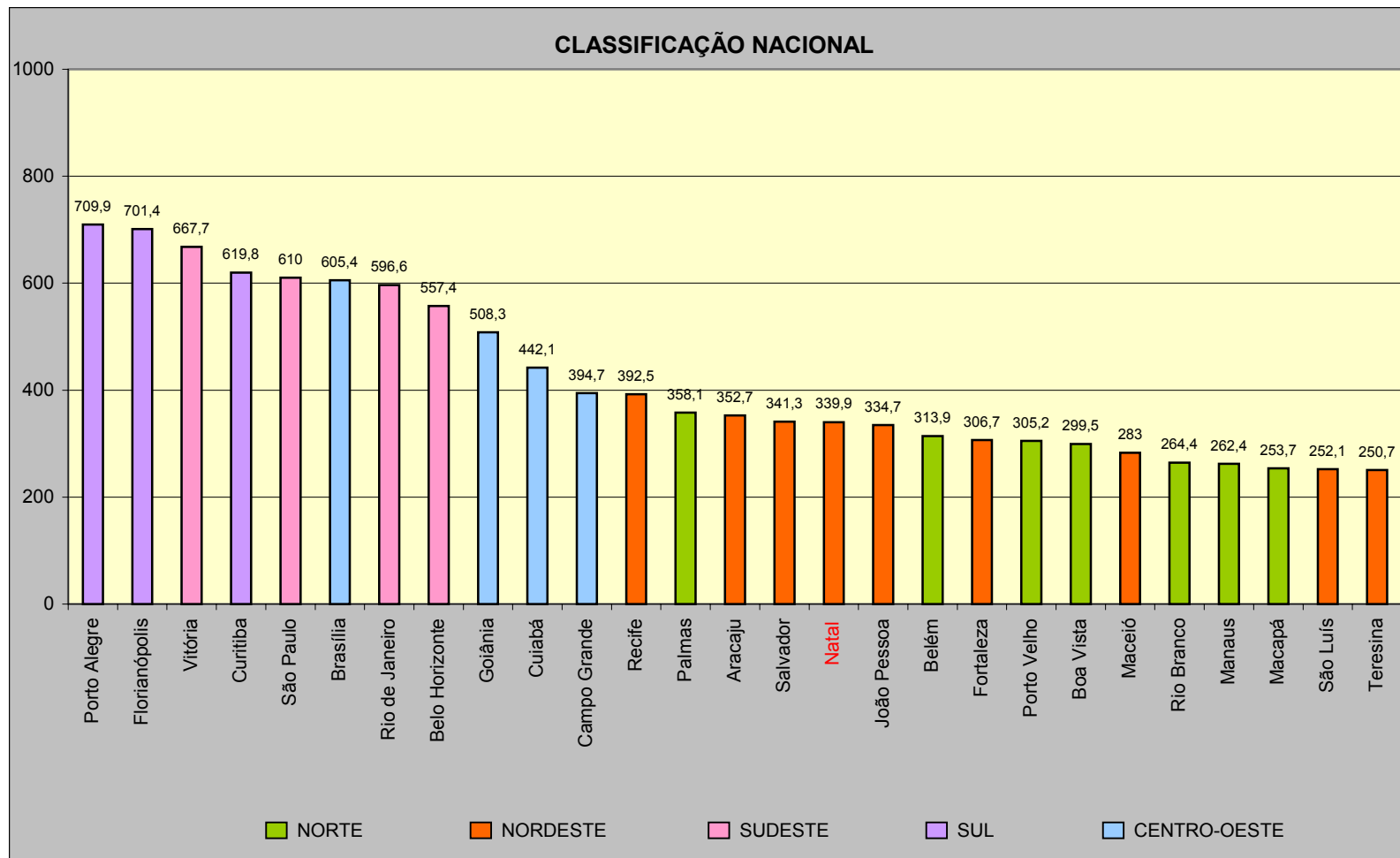
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

RENDA PER CAPITA MÉDIA (R\$ DE 2000) (DADOS REGIONAIS)



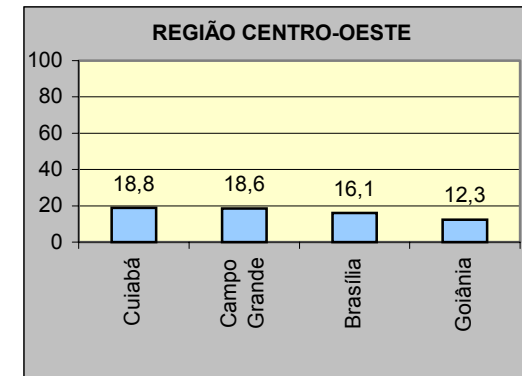
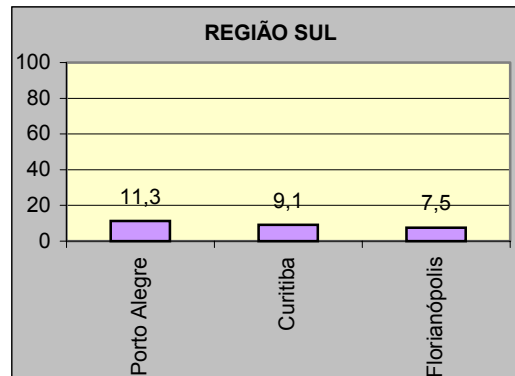
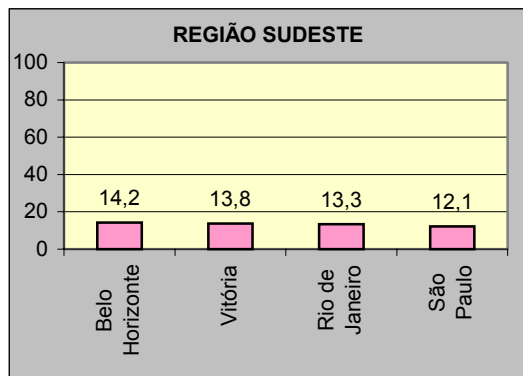
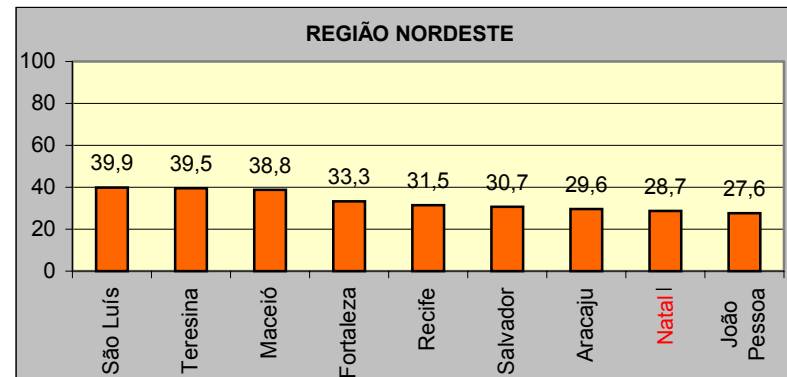
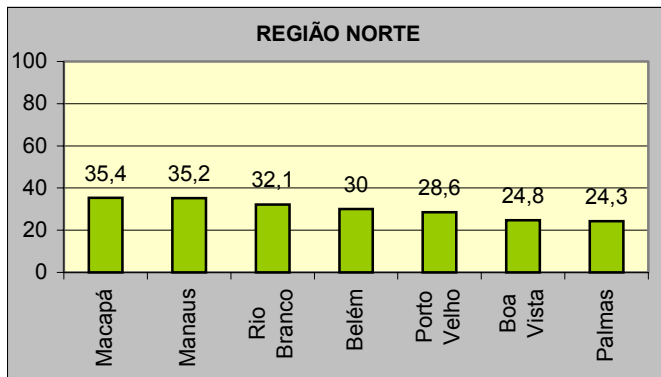
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

RENDA PER CAPITA MÉDIA (R\$ DE 2000)



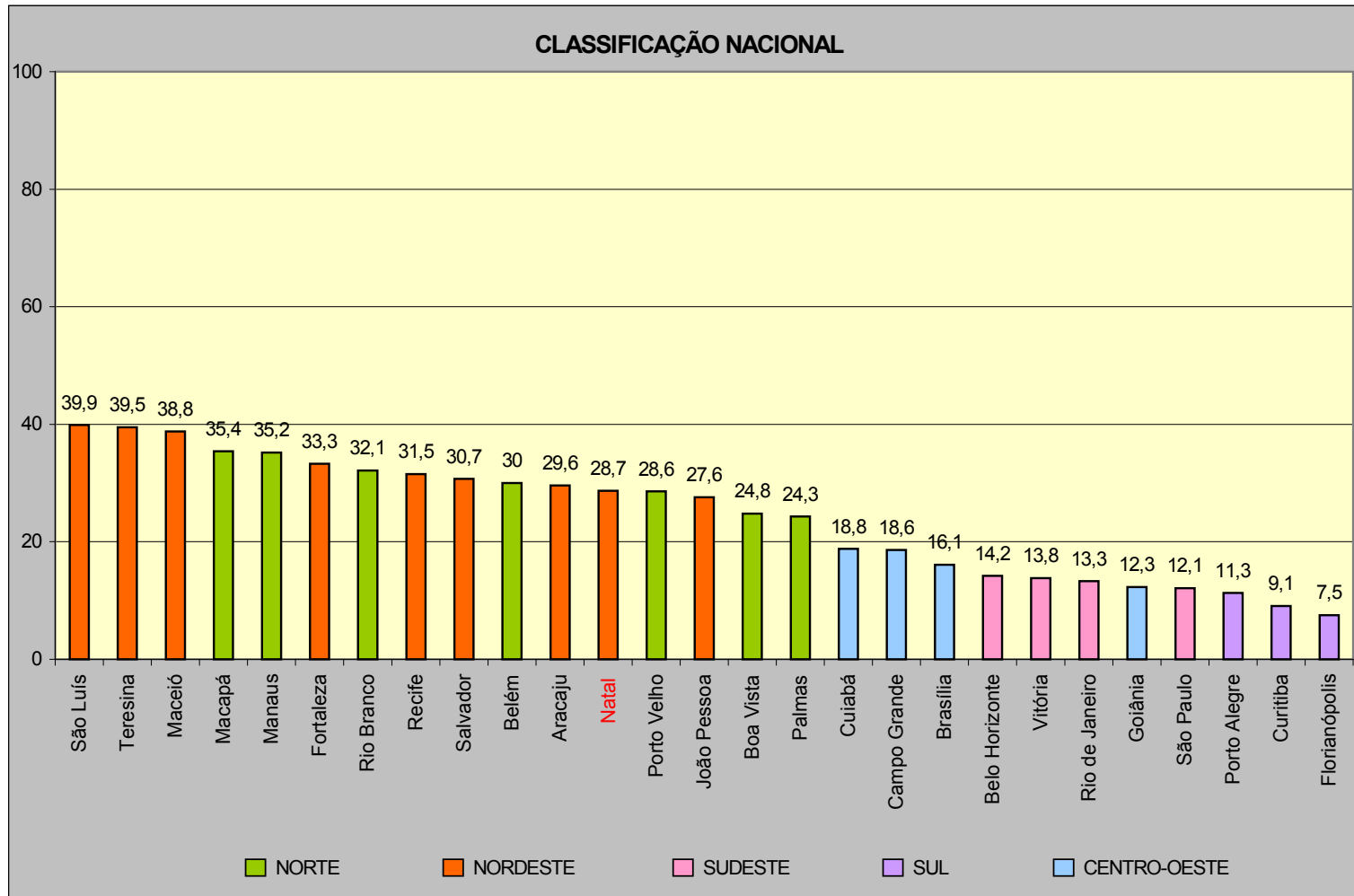
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

PROPORÇÃO DE POBRES (%) (DADOS REGIONAIS)



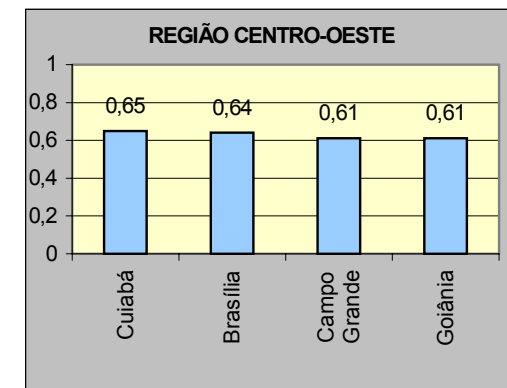
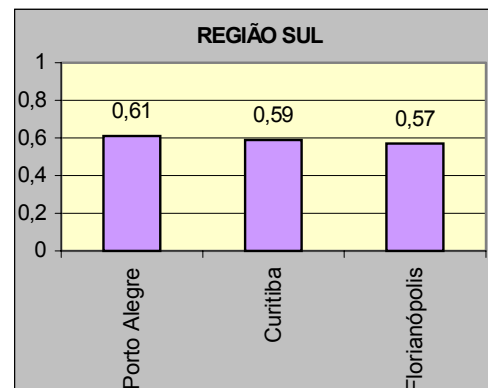
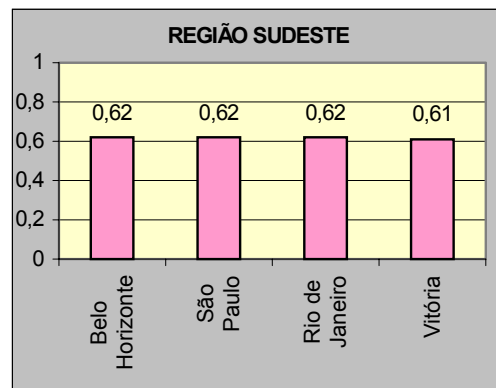
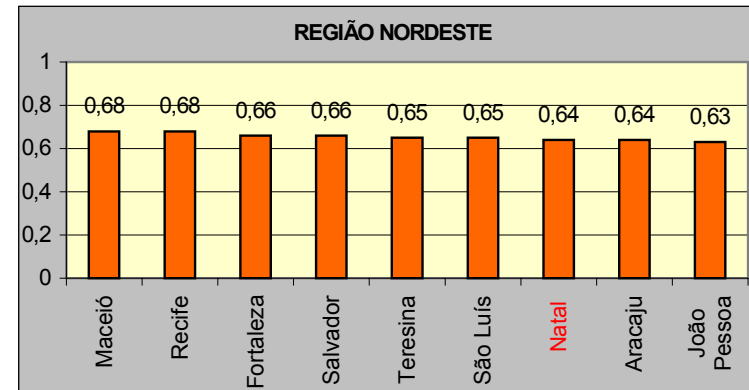
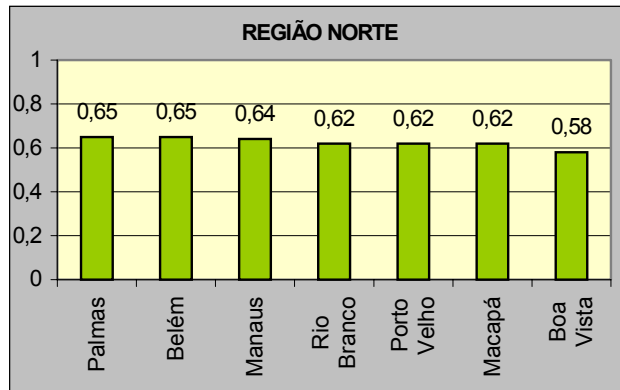
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

PROPORÇÃO DE POBRES (%)



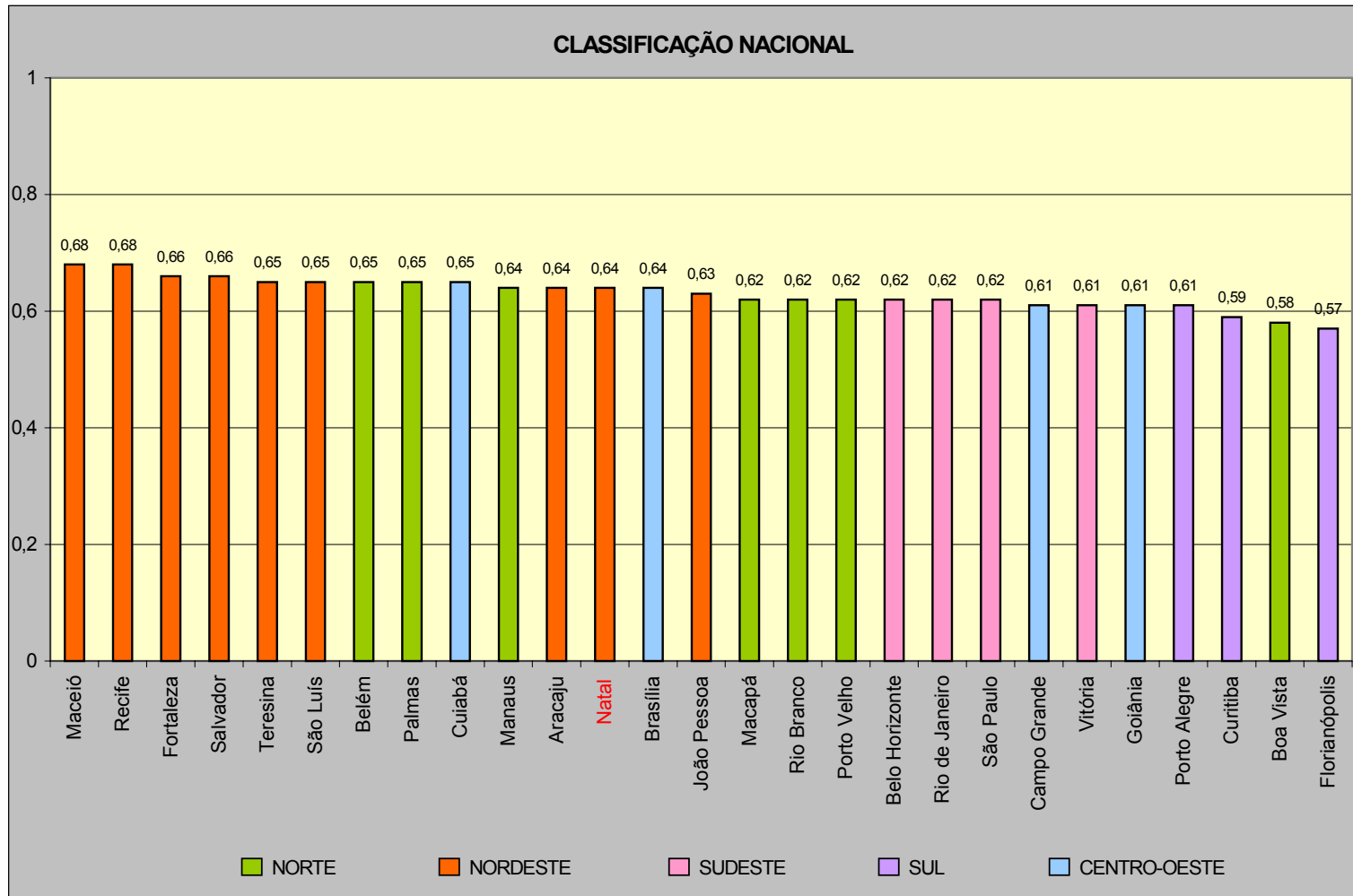
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

INDICE DE GINI (DADOS REGIONAIS)



FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

INDICE DE GINI



FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

4.2. Porcentagem da Renda Apropriada por Extratos da População, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	20% MAIS POBRES	40% MAIS POBRES	60% MAIS POBRES	80% MAIS POBRES	20% MAIS RICOS
NORTE	Porto Velho	1,9	7,3	16,7	34,4	65,6
	Rio Branco	2,0	7,5	16,9	33,6	66,4
	Manaus	1,6	6,8	15,9	32,4	67,6
	Boa Vista	2,5	8,6	19,1	38,4	61,6
	Belém	1,9	6,9	15,3	30,7	69,3
	Macapá	1,8	7,0	16,3	34,3	65,7
	Palmas	1,9	6,9	15,3	30,8	69,2
NORDESTE	São Luís	1,9	6,8	14,9	30,2	69,8
	Teresina	2,1	7,0	15,3	30,2	69,8
	Fortaleza	1,9	6,5	14,6	29,8	70,2
	Natal	1,9	6,8	15,2	31,4	68,6
	João Pessoa	2,1	7,1	15,8	33,1	66,9
	Recife	1,4	5,3	12,2	27,4	72,6
	Maceió	1,4	5,7	13,4	28,1	71,9
	Aracaju	1,7	6,2	14,5	32,0	68,0
	Salvador	1,6	6,1	14,2	30,0	70,0
SUDESTE	Belo Horizonte	2,1	7,1	16,1	33,9	66,1
	Vitória	1,8	6,4	15,9	36,4	63,6
	Rio de Janeiro	2,0	7,2	16,6	34,5	65,5
	São Paulo	2,0	7,4	16,7	34,1	65,9
SUL	Curitiba	2,5	8,3	18,2	36,4	63,6
	Florianópolis	2,5	8,4	18,9	39,5	60,5
	Porto Alegre	1,9	7,0	16,7	36,0	64,0
CENTRO-OESTE	Campo Grande	2,5	8,1	17,4	34,1	65,9
	Cuiabá	2,1	7,1	15,7	31,5	68,5
	Goiânia	2,5	8,2	17,5	34,3	65,7
	Brasília	1,7	6,1	14,4	32,0	68,0

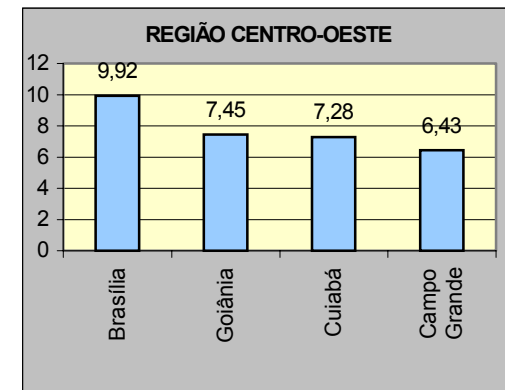
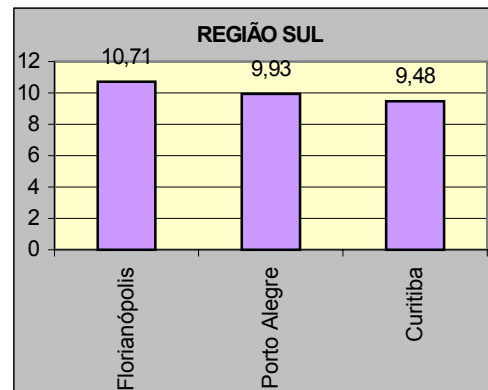
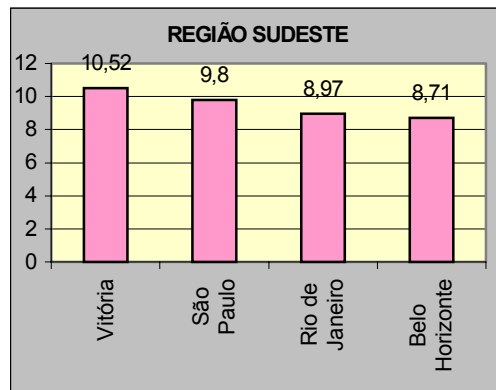
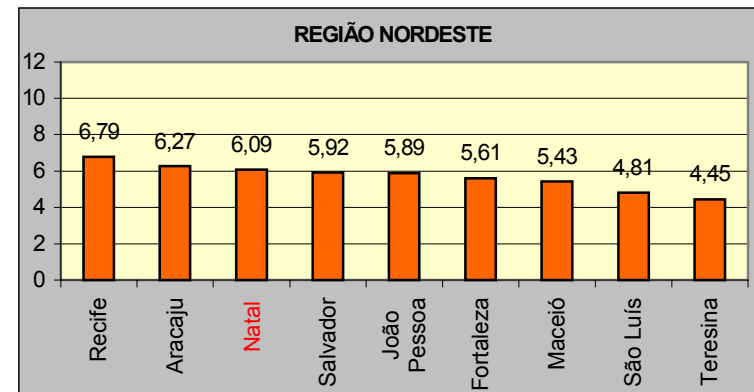
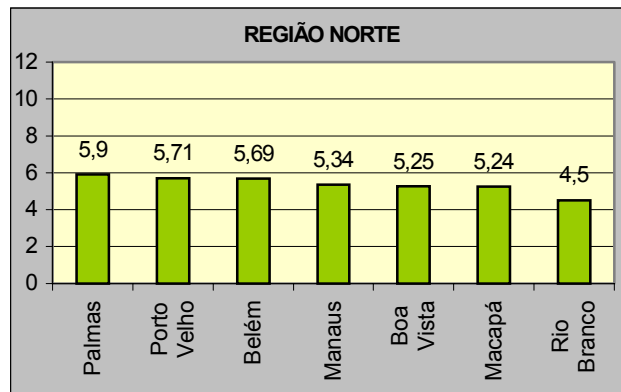
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

4.3. Rendimento nominal médio mensal dos responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	SALÁRIO MÉDIO (R\$)	SALÁRIO MÉDIO (SALÁRIO MÍNIMO)
NORTE	Porto Velho	862,95	5,71
	Rio Branco	679,79	4,50
	Manaus	806,97	5,34
	Boa Vista	792,66	5,25
	Belém	859,89	5,69
	Macapá	791,70	5,24
	Palmas	891,49	5,90
NORDESTE	São Luís	726,10	4,81
	Teresina	672,39	4,45
	Fortaleza	846,68	5,61
	Natal	919,10	6,09
	João Pessoa	890,25	5,89
	Recife	1.024,96	6,79
	Maceió	820,03	5,43
	Aracaju	946,80	6,27
SUDESTE	Salvador	893,89	5,92
	Belo Horizonte	1.315,86	8,71
	Vitória	1.588,51	10,52
	Rio de Janeiro	1.354,31	8,97
SUL	São Paulo	1.479,69	9,80
	Curitiba	1.430,96	9,48
	Florianópolis	1.618,11	10,71
CENTRO-OESTE	Porto Alegre	1.499,61	9,93
	Campo Grande	970,62	6,43
	Cuiabá	1.100,05	7,28
	Goiânia	1.125,71	7,45
	Brasília	1.498,71	9,92

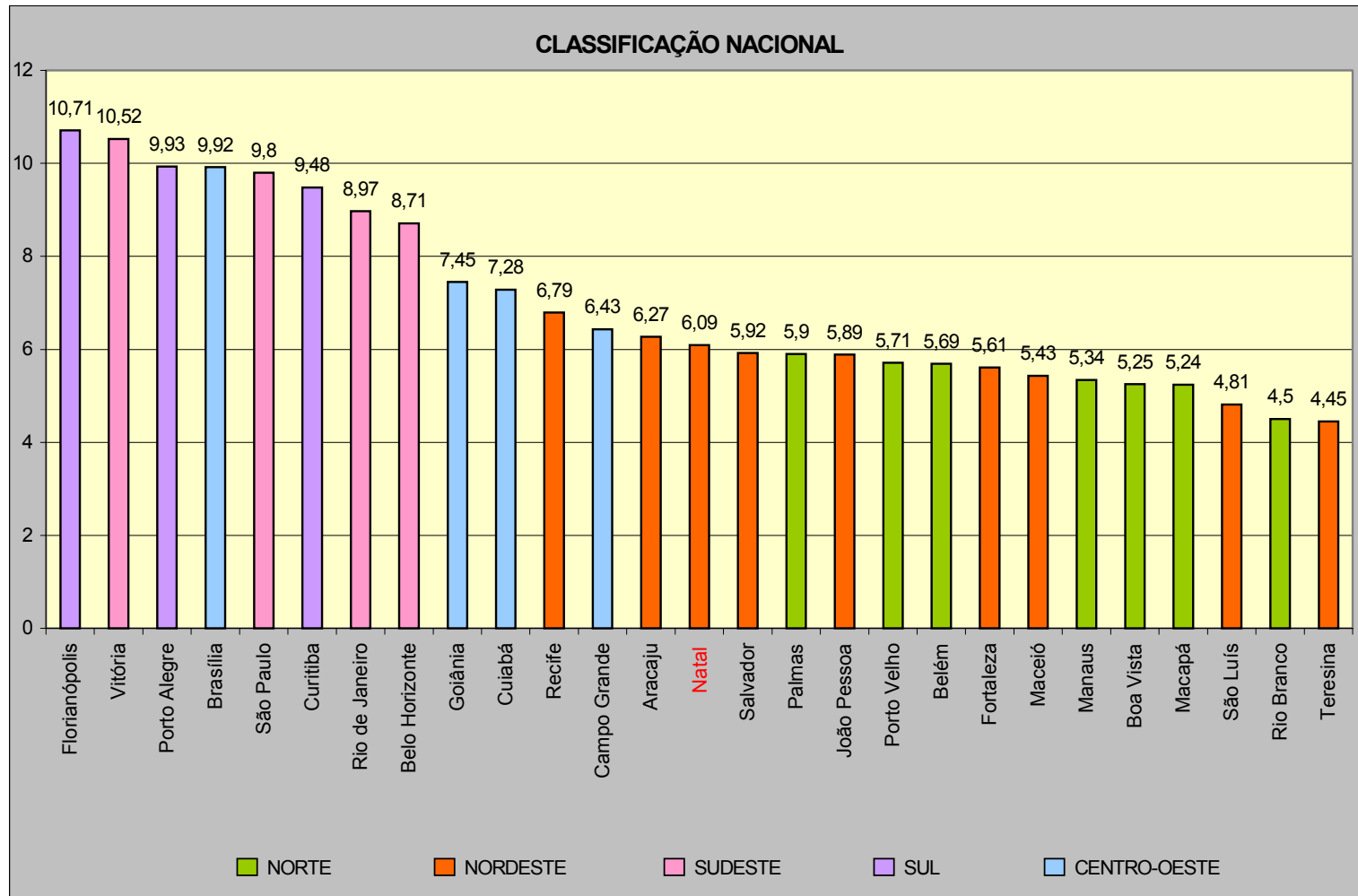
FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

SALÁRIO MÉDIO (SALÁRIO MÍNIMO) (DADOS REGIONAIS)



FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

SALÁRIO MÉDIO (SALÁRIO MÍNIMO)



FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2000.

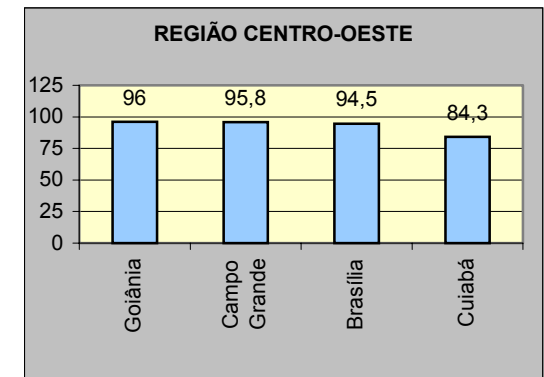
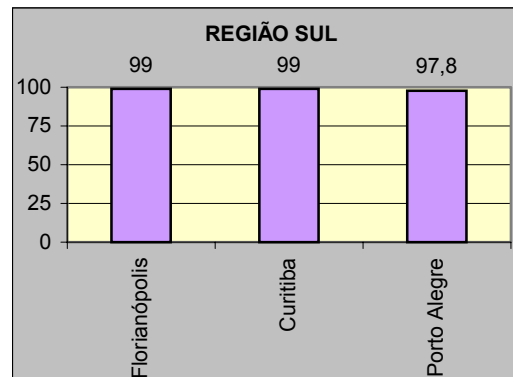
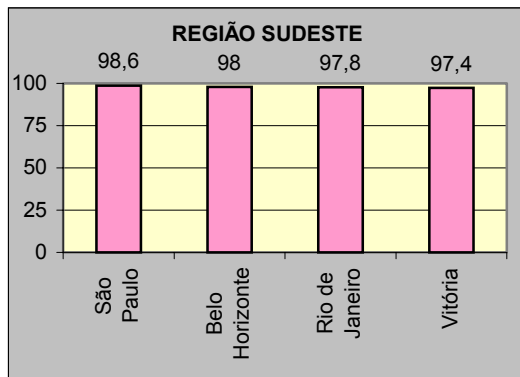
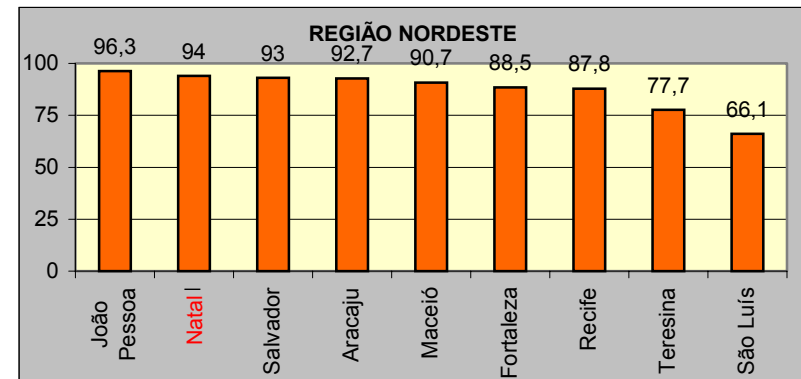
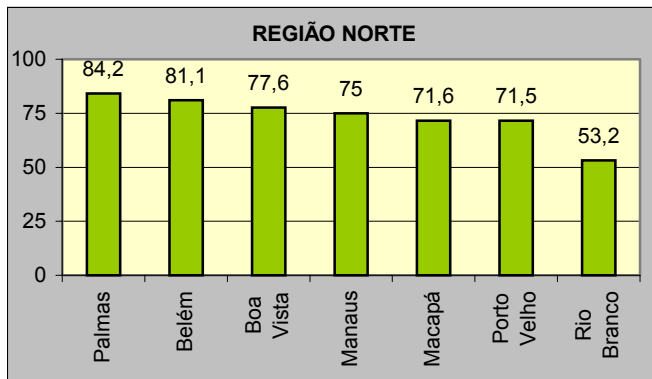
5. HABITAÇÃO

5.1. Acesso a Serviços Básicos, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	ÁGUA ENCANADA	ENERGIA ELÉTRICA	COLETA DE LIXO
NORTE	Porto Velho	71,5	97,1	85,9
	Rio Branco	53,2	95,2	89,4
	Manaus	75,0	99,0	91,3
	Boa Vista	77,6	98,8	91,5
	Belém	81,1	99,5	96,0
	Macapá	71,6	98,7	83,6
	Palmas	84,2	98,1	94,9
NORDESTE	São Luís	66,1	99,7	75,9
	Teresina	77,7	98,9	90,2
	Fortaleza	88,5	99,5	95,1
	Natal	94,0	99,7	97,2
	João Pessoa	96,3	99,9	94,5
	Recife	87,8	99,9	96,0
	Maceió	90,7	99,7	93,6
	Aracaju	92,7	99,7	96,1
	Salvador	93,0	99,8	93,2
SUDESTE	Belo Horizonte	98,0	99,8	98,4
	Vitória	97,4	99,8	99,6
	Rio de Janeiro	97,8	100,00	98,7
	São Paulo	98,6	99,9	99,3
SUL	Curitiba	99,0	99,9	99,5
	Florianópolis	99,0	99,9	99,0
	Porto Alegre	97,8	99,8	99,3
CENTRO-OESTE	Campo Grande	95,8	99,8	98,2
	Cuiabá	84,3	99,7	93,2
	Goiânia	96,0	99,9	99,1
	Brasília	94,5	99,7	98,3

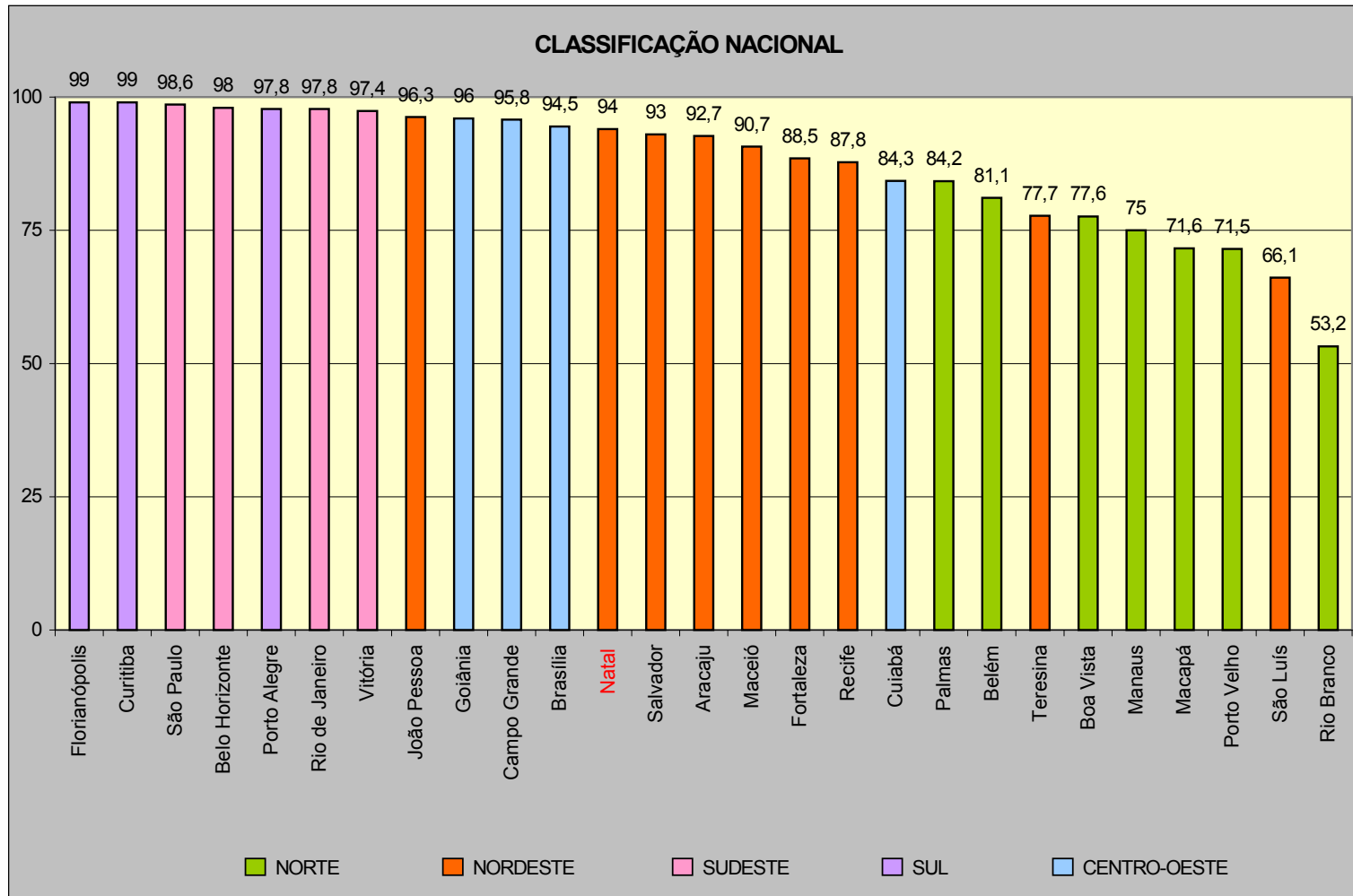
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ÁGUA ENCANADA (DADOS REGIONAIS)



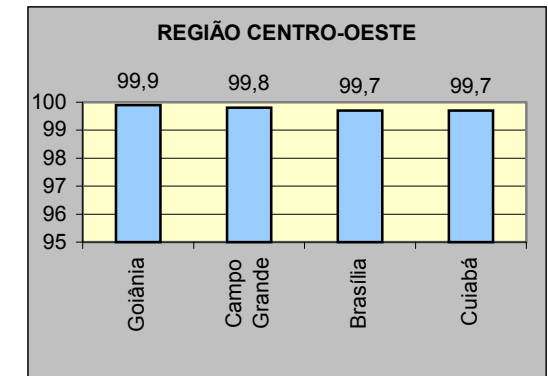
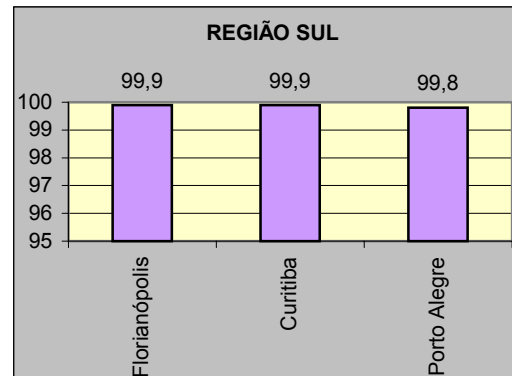
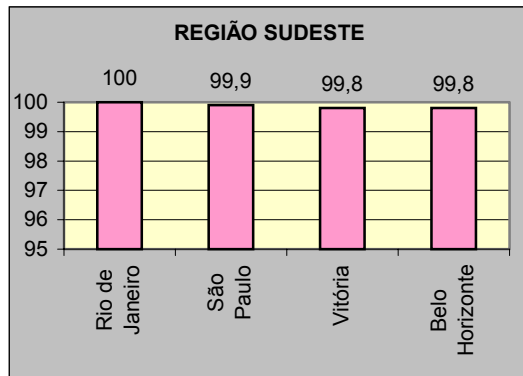
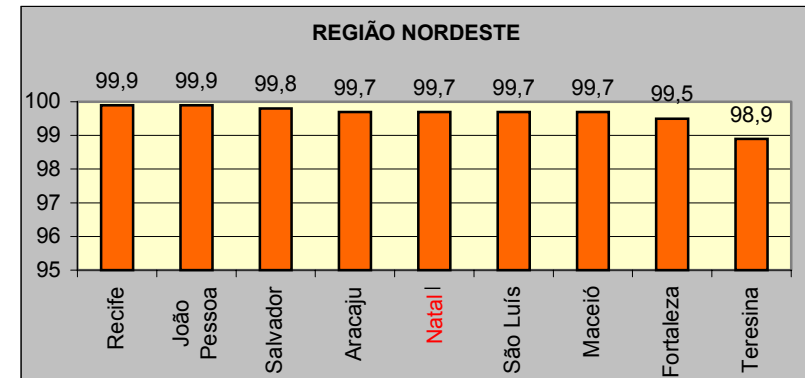
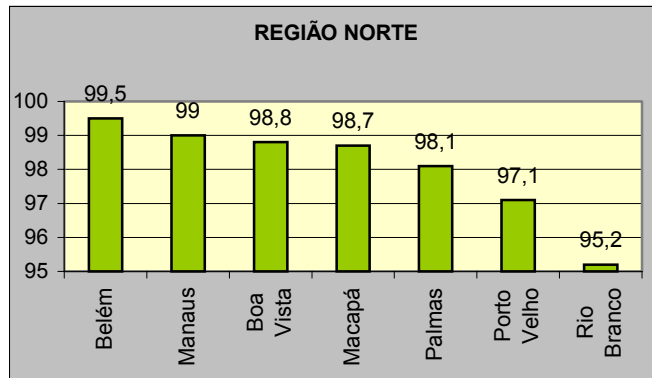
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ÁGUA ENCANADA



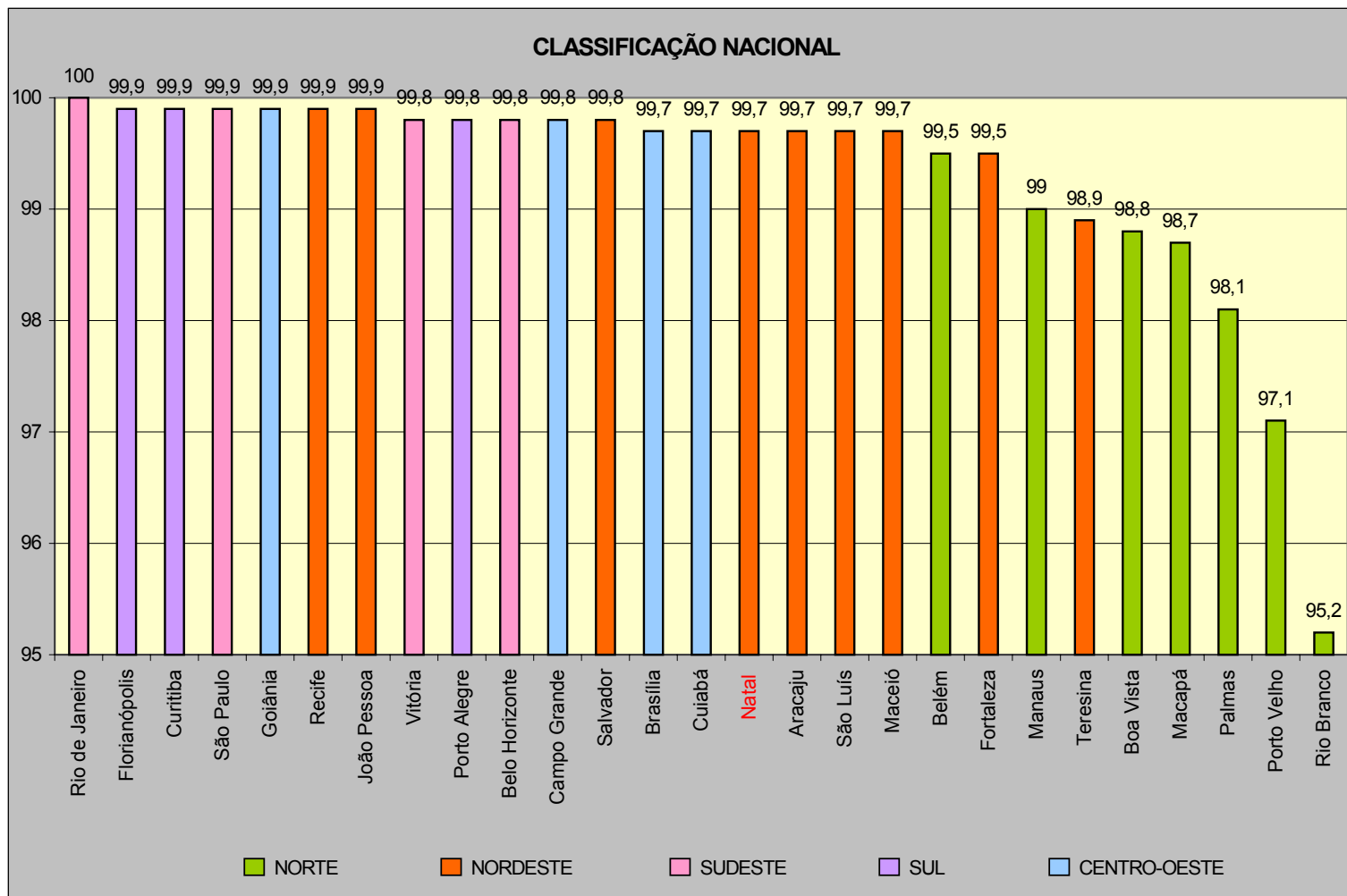
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ENERGIA ELÉTRICA (DADOS REGIONAIS)



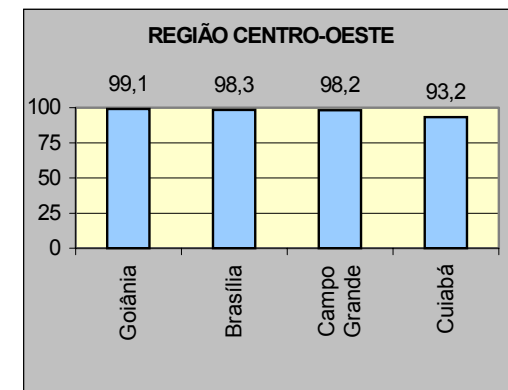
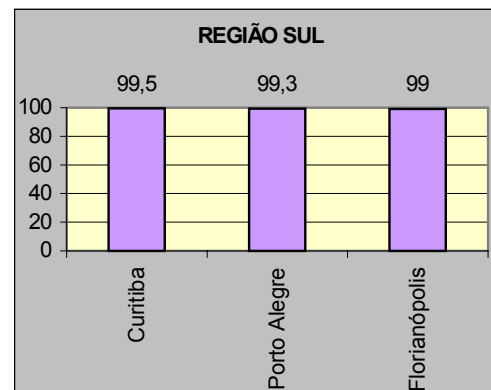
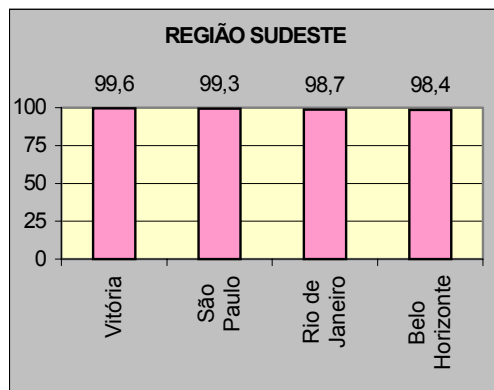
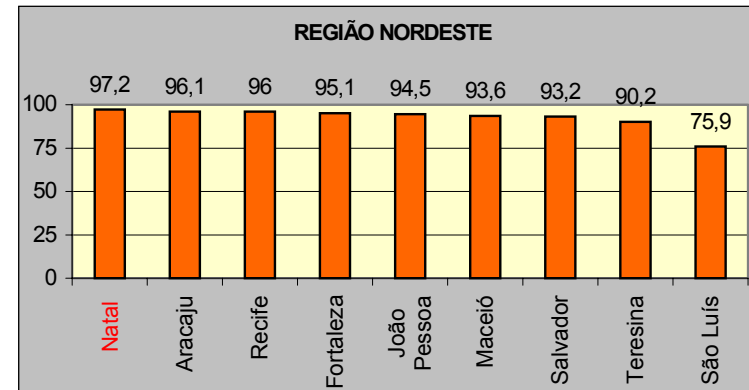
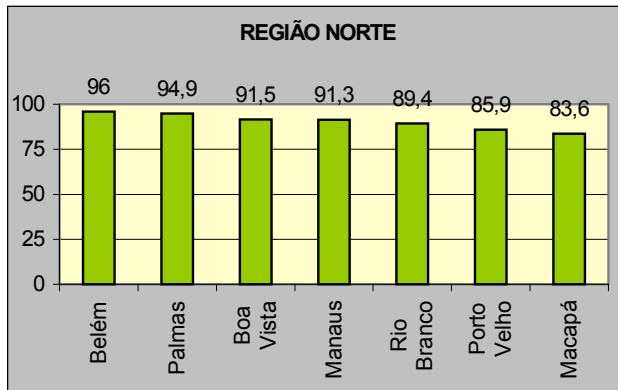
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ENERGIA ELÉTRICA



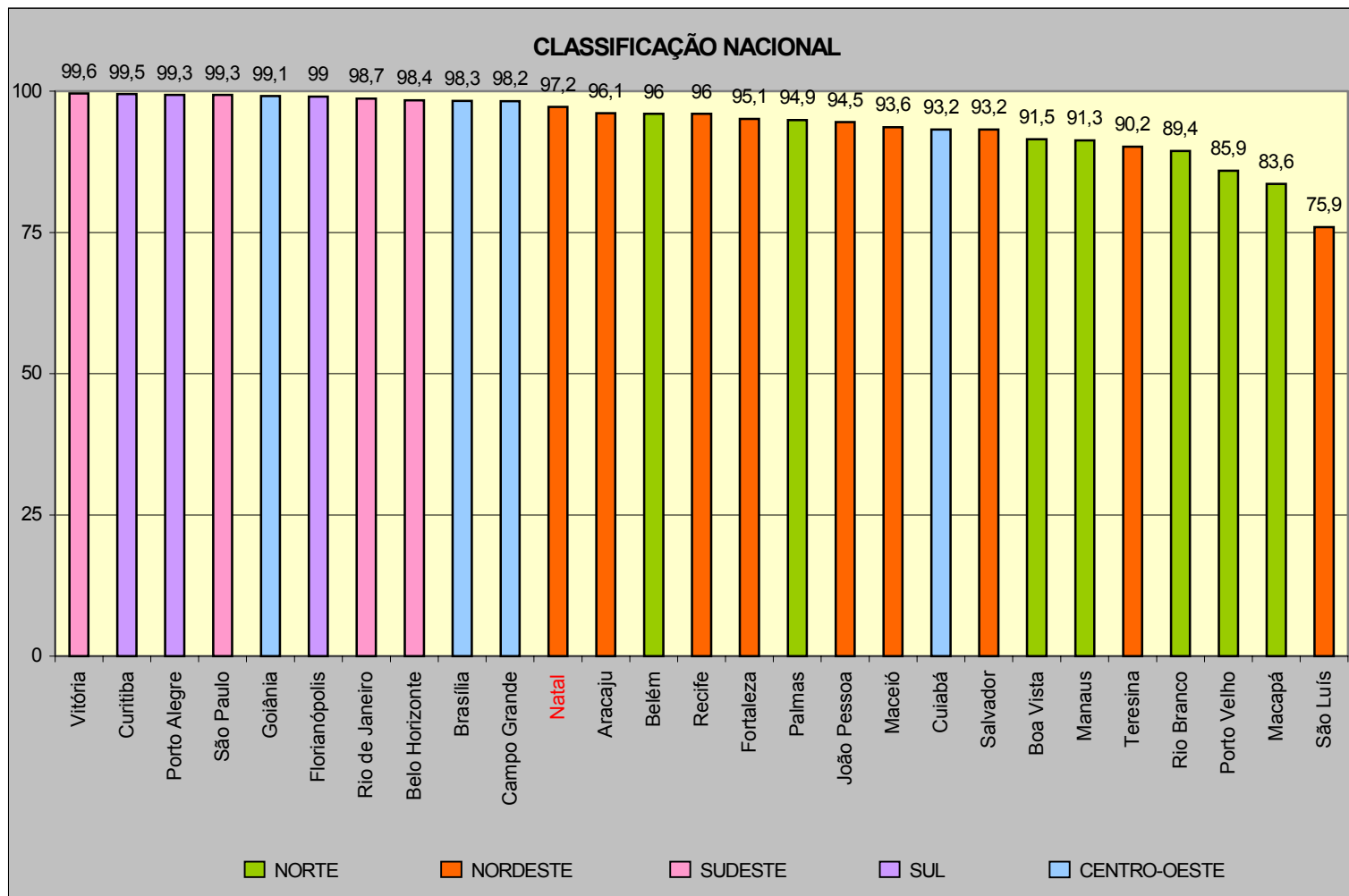
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

COLETA DE LIXO (DADOS REGIONAIS)



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

COLETA DE LIXO



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

5.2. Acesso a Bens de Consumo, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	GELADEIRA	TELEVISÃO	TELEFONE	COMPUTADOR
NORTE	Porto Velho	91,3	89,2	64,9	8,2
	Rio Branco	88,3	87,9	57,5	5,9
	Manaus	93,5	93,0	43,7	9,8
	Boa Vista	93,0	90,5	54,3	7,9
	Belém	89,3	94,4	58,8	11,0
	Macapá	90,4	92,4	52,9	6,4
	Palmas	87,5	86,6	37,3	9,2
NORDESTE	São Luís	88,7	93,2	47,2	7,7
	Teresina	88,1	93,1	53,9	8,3
	Fortaleza	86,8	94,3	55,1	12,4
	Natal	91,4	95,4	52,3	13,8
	João Pessoa	91,3	95,2	51,1	14,6
	Recife	90,9	95,3	44,1	15,7
	Maceió	88,1	92,4	43,2	10,0
	Aracaju	92,6	95,4	55,5	16,1
	Salvador	91,7	94,8	60,1	14,1
SUDESTE	Belo Horizonte	96,5	97,0	81,4	24,5
	Vitória	96,8	96,2	69,6	29,7
	Rio de Janeiro	98,5	98,7	50,9	23,8
	São Paulo	97,8	97,5	66,3	25,7
SUL	Curitiba	96,7	96,2	74,0	27,8
	Florianópolis	98,8	97,4	74,6	33,6
	Porto Alegre	96,8	97,8	68,4	27,9
CENTRO-OESTE	Campo Grande	95,6	94,6	70,5	13,5
	Cuiabá	96,6	91,7	68,0	13,2
	Goiânia	95,8	95,8	67,7	16,2
	Brasília	95,5	96,2	75,9	23,9

FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

6. VULNERABILIDADE

6.1. Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 2000.

REGIÃO	CAPITAIS	% DE MULHERES DE 10 A 14 ANOS COM FILHOS	% DE MULHERES DE 15 A 17 ANOS COM FILHOS	% DE CRIANÇAS EM FAMÍLIAS COM RENDA INFERIOR A ½ SALÁRIO MÍNIMO	% DE MÃES CHEFES DE FAMÍLIA, SEM CÔNJUGE, COM FILHOS MENORES
NORTE	Porto Velho	0,6	13,2	37,5	8,1
	Rio Branco	0,6	14,4	42,3	8,5
	Manaus	0,6	12,1	46,0	7,2
	Boa Vista	0,6	11,9	34,4	8,3
	Belém	0,5	8,5	41,0	7,0
	Macapá	0,5	9,7	45,3	8,5
	Palmas	0,4	11,3	33,5	5,1
NORDESTE	São Luís	0,3	6,8	50,6	8,3
	Teresina	0,4	7,2	51,7	6,9
	Fortaleza	0,3	8,0	46,0	6,9
	Natal	0,4	7,7	41,8	6,1
	João Pessoa	0,3	7,5	38,4	6,3
	Recife	0,5	8,1	45,1	7,0
	Maceió	0,5	10,5	51,5	6,9
	Aracaju	0,5	6,8	42,0	7,2
	Salvador	0,6	6,5	43,4	7,5
SUDESTE	Belo Horizonte	0,3	5,6	24,0	6,1
	Vitória	0,3	6,5	23,6	5,7
	Rio de Janeiro	0,4	7,6	23,3	5,1
	São Paulo	0,3	5,9	19,9	5,1
SUL	Curitiba	0,3	6,4	15,2	4,5
	Florianópolis	0,8	5,9	13,2	4,1
	Porto Alegre	0,3	7,5	22,3	6,0
CENTRO-OESTE	Campo Grande	0,4	8,5	27,5	5,9
	Cuiabá	0,1	8,0	27,2	6,2
	Goiânia	0,4	6,4	19,9	5,0
	Brasília	0,3	7,2	24,6	7,0

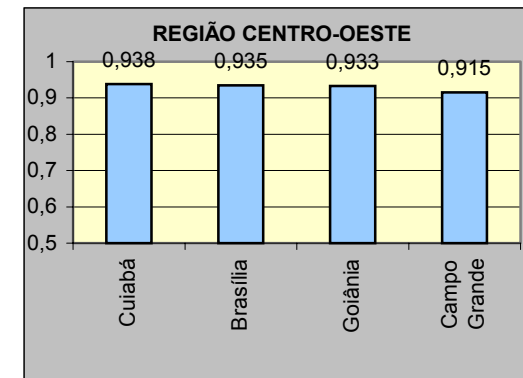
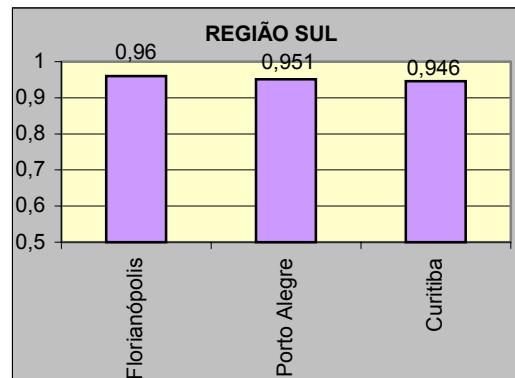
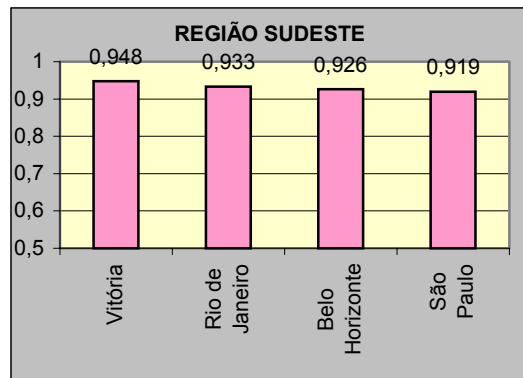
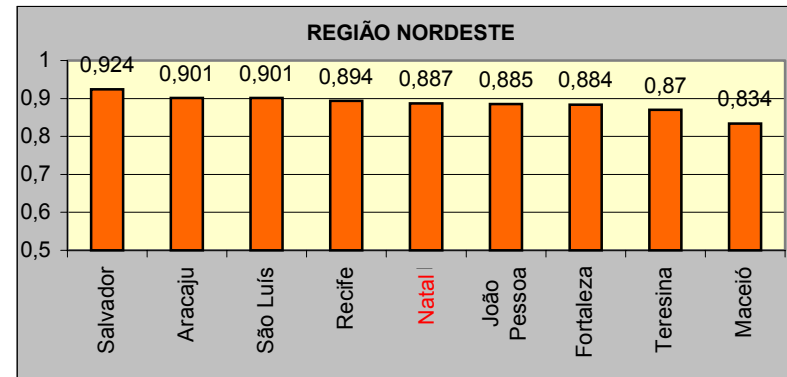
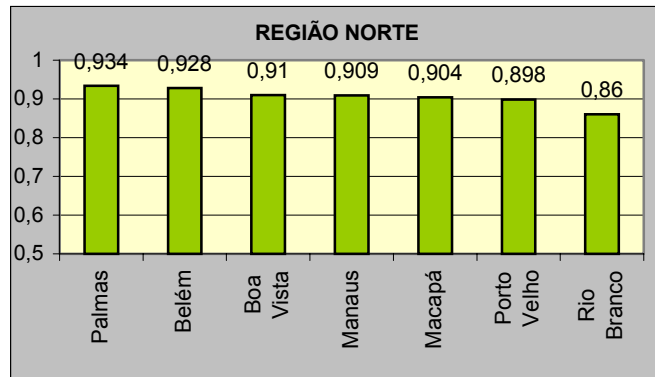
FONTE: IBGE – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

7. DESENVOLVIMENTO HUMANO

REGIÃO	CAPITAIS	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL	EDUCAÇÃO	LONGEVIDADE	RENDA
NORTE	Porto Velho	0,763	0,898	0,664	0,728
	Rio Branco	0,754	0,860	0,697	0,704
	Manaus	0,774	0,909	0,711	0,703
	Boa Vista	0,779	0,910	0,702	0,725
	Belém	0,806	0,928	0,758	0,732
	Macapá	0,772	0,904	0,715	0,697
	Palmas	0,800	0,934	0,712	0,754
NORDESTE	São Luís	0,778	0,901	0,737	0,696
	Teresina	0,766	0,870	0,734	0,695
	Fortaleza	0,786	0,884	0,744	0,729
	Natal	0,788	0,887	0,730	0,746
	João Pessoa	0,783	0,885	0,720	0,743
	Recife	0,797	0,894	0,727	0,770
	Maceió	0,739	0,834	0,667	0,715
	Aracaju	0,794	0,901	0,729	0,752
	Salvador	0,805	0,924	0,744	0,746
SUDESTE	Belo Horizonte	0,839	0,926	0,759	0,828
	Vitória	0,856	0,948	0,762	0,858
	Rio de Janeiro	0,842	0,933	0,754	0,840
	São Paulo	0,841	0,919	0,761	0,843
SUL	Curitiba	0,856	0,946	0,776	0,846
	Florianópolis	0,875	0,960	0,797	0,867
	Porto Alegre	0,865	0,951	0,775	0,869
CENTRO-OESTE	Campo Grande	0,814	0,915	0,757	0,771
	Cuiabá	0,821	0,938	0,734	0,790
	Goiânia	0,832	0,933	0,751	0,813
	Brasília	0,844	0,935	0,756	0,842

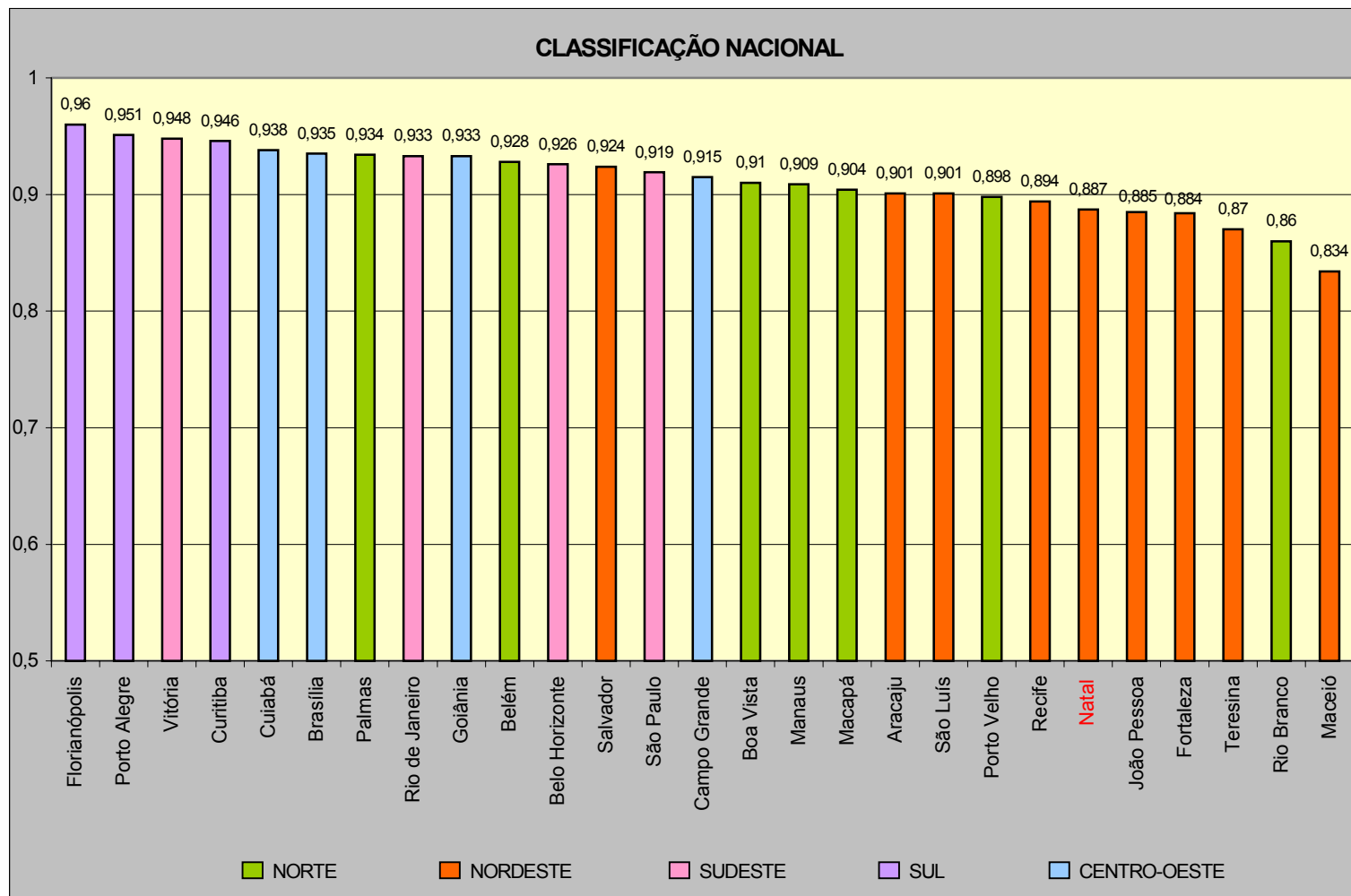
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

EDUCAÇÃO (DADOS REGIONAIS)



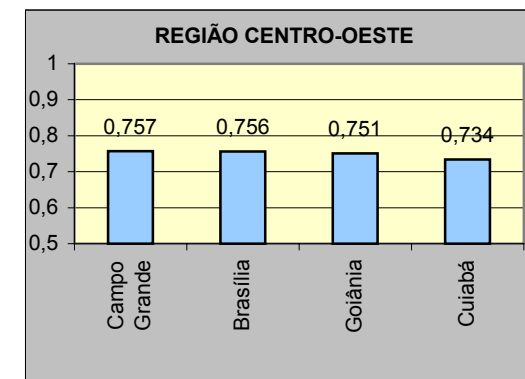
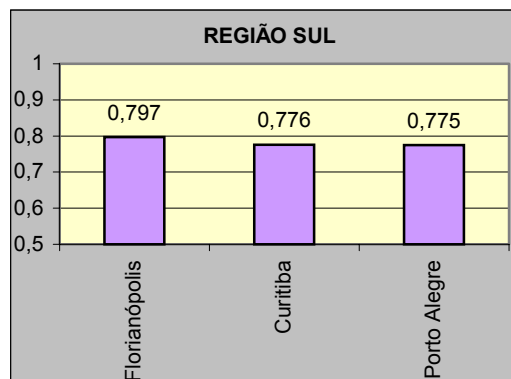
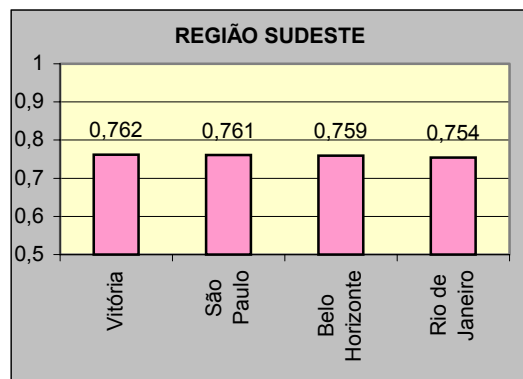
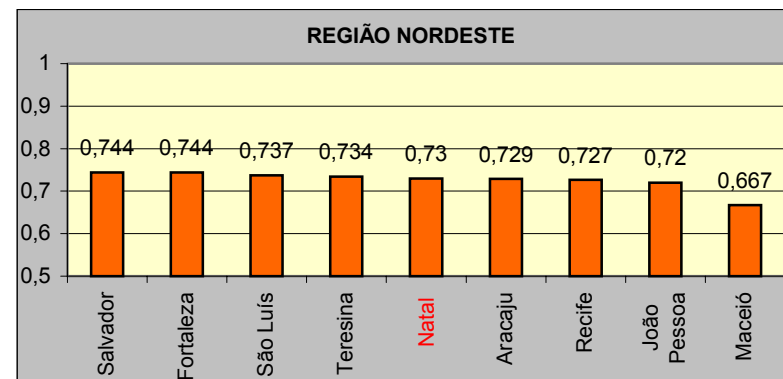
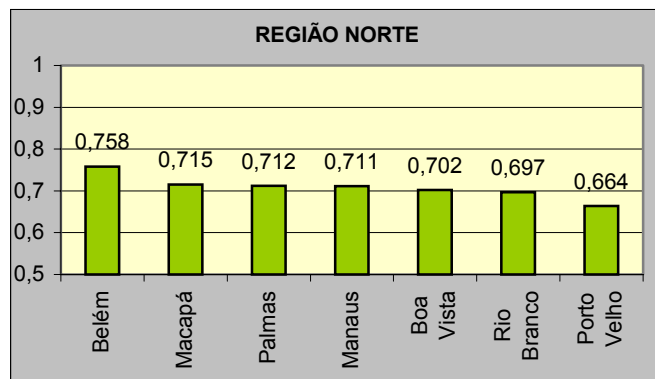
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

EDUCAÇÃO



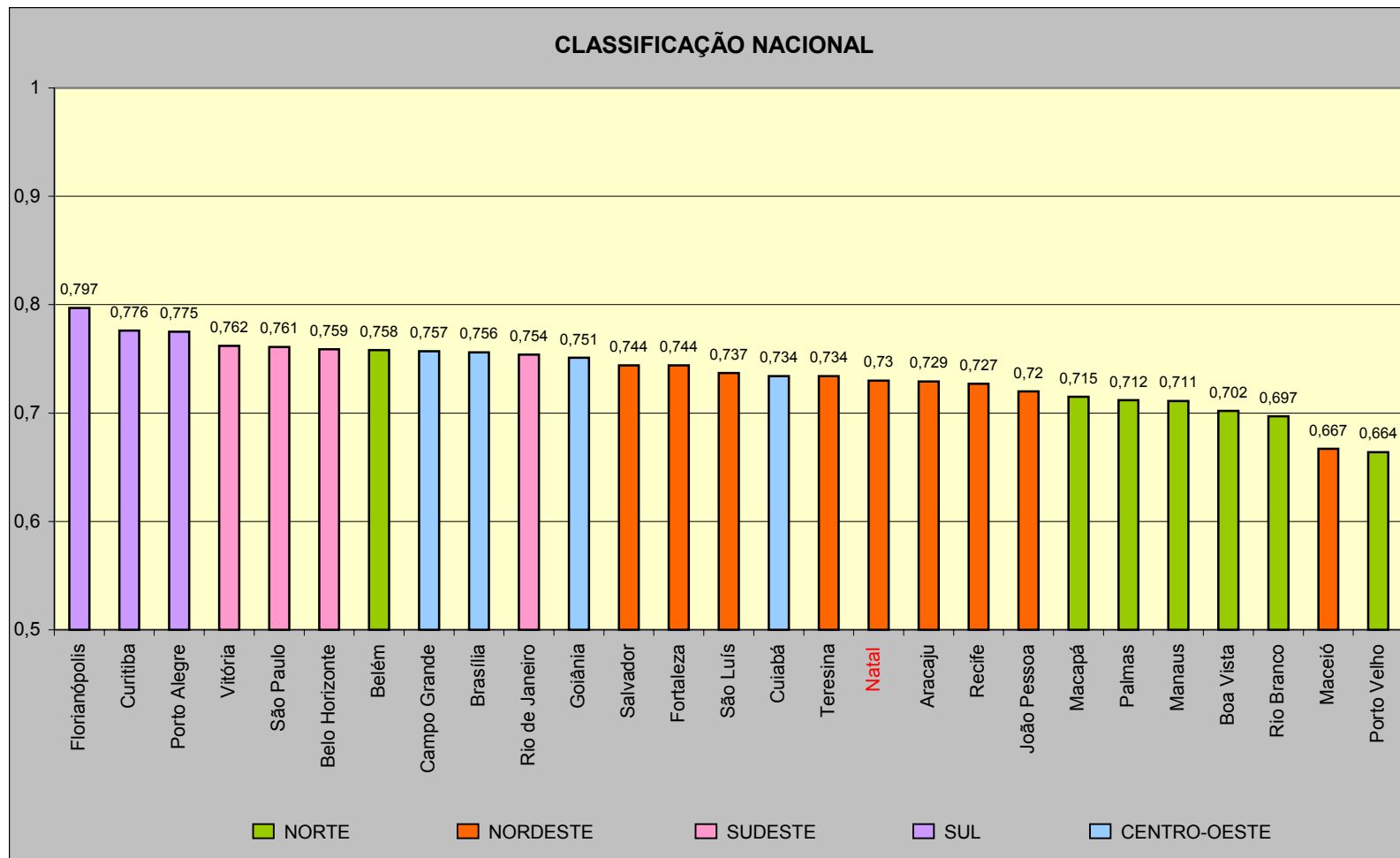
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

LONGEVIDADE (DADOS REGIONAIS)



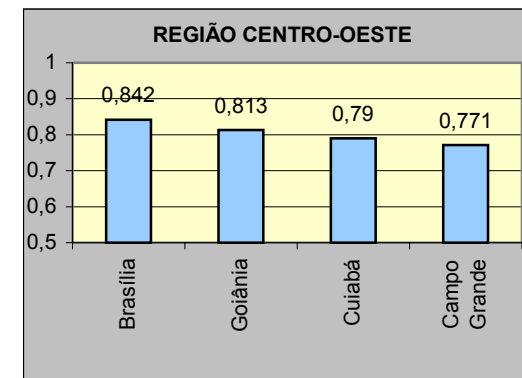
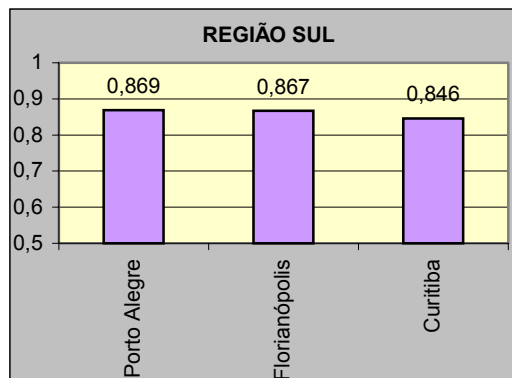
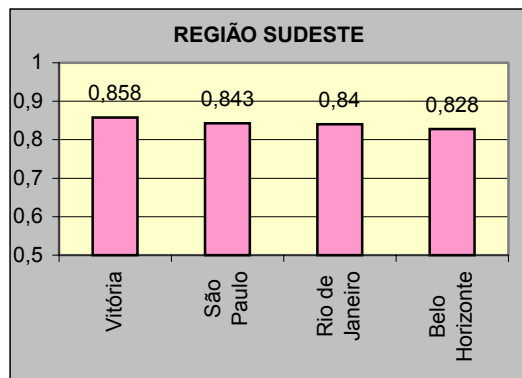
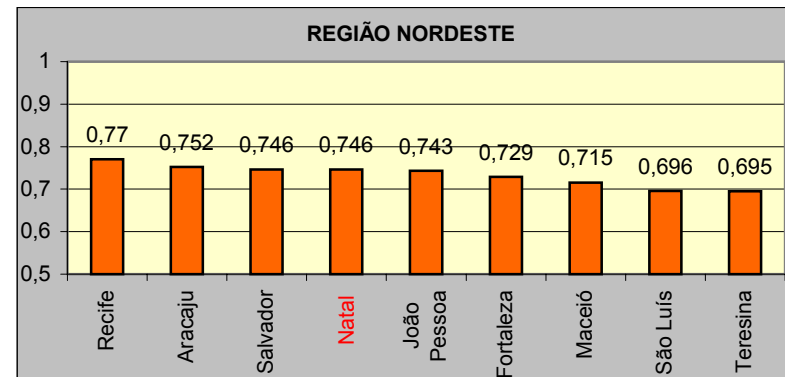
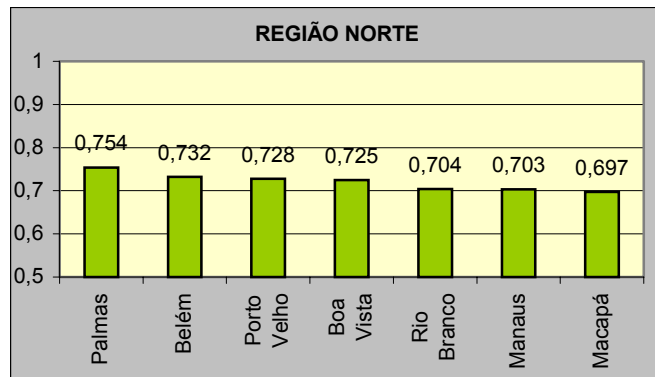
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

LONGEVIDADE



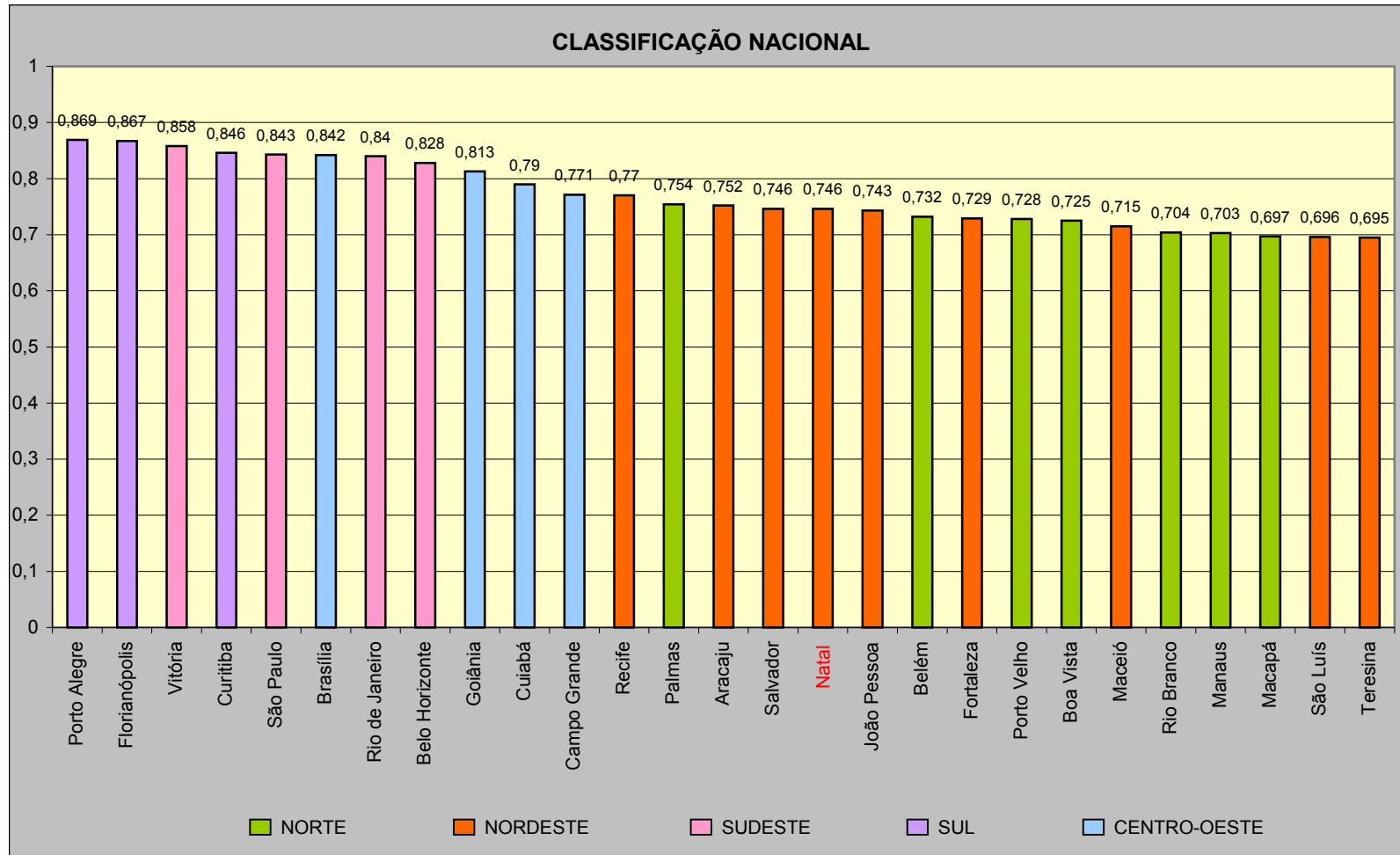
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

RENDA (DADOS REGIONAIS)



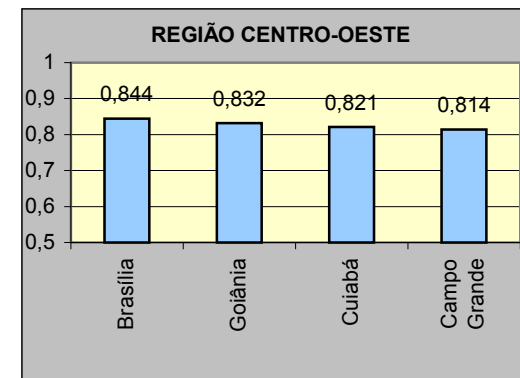
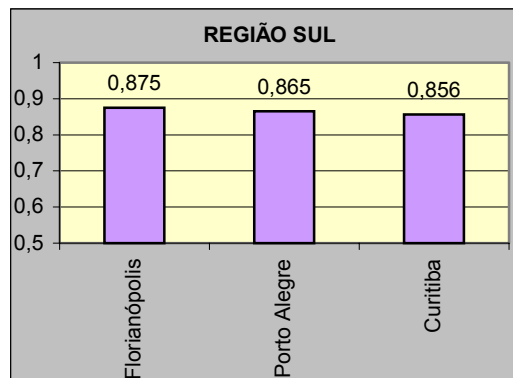
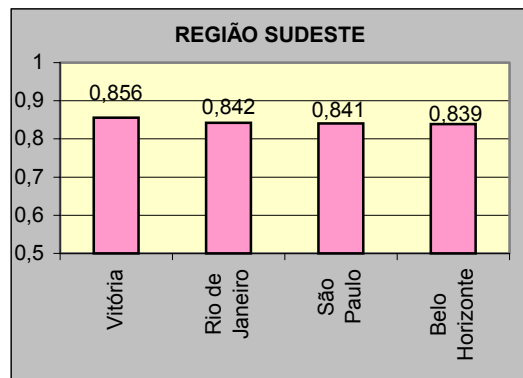
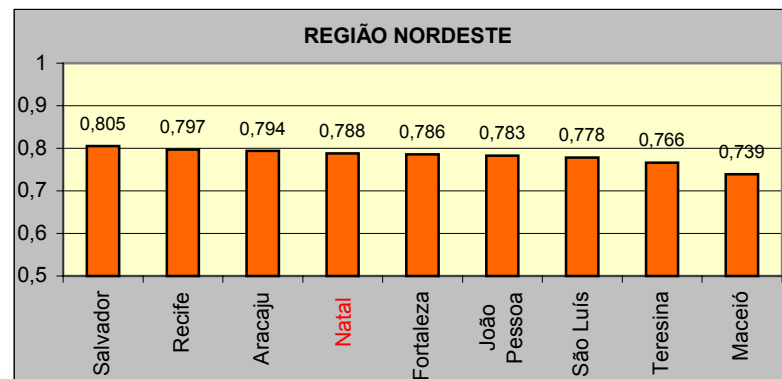
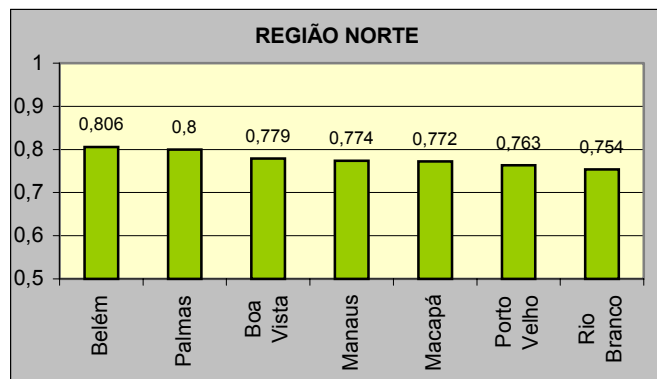
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

RENDA



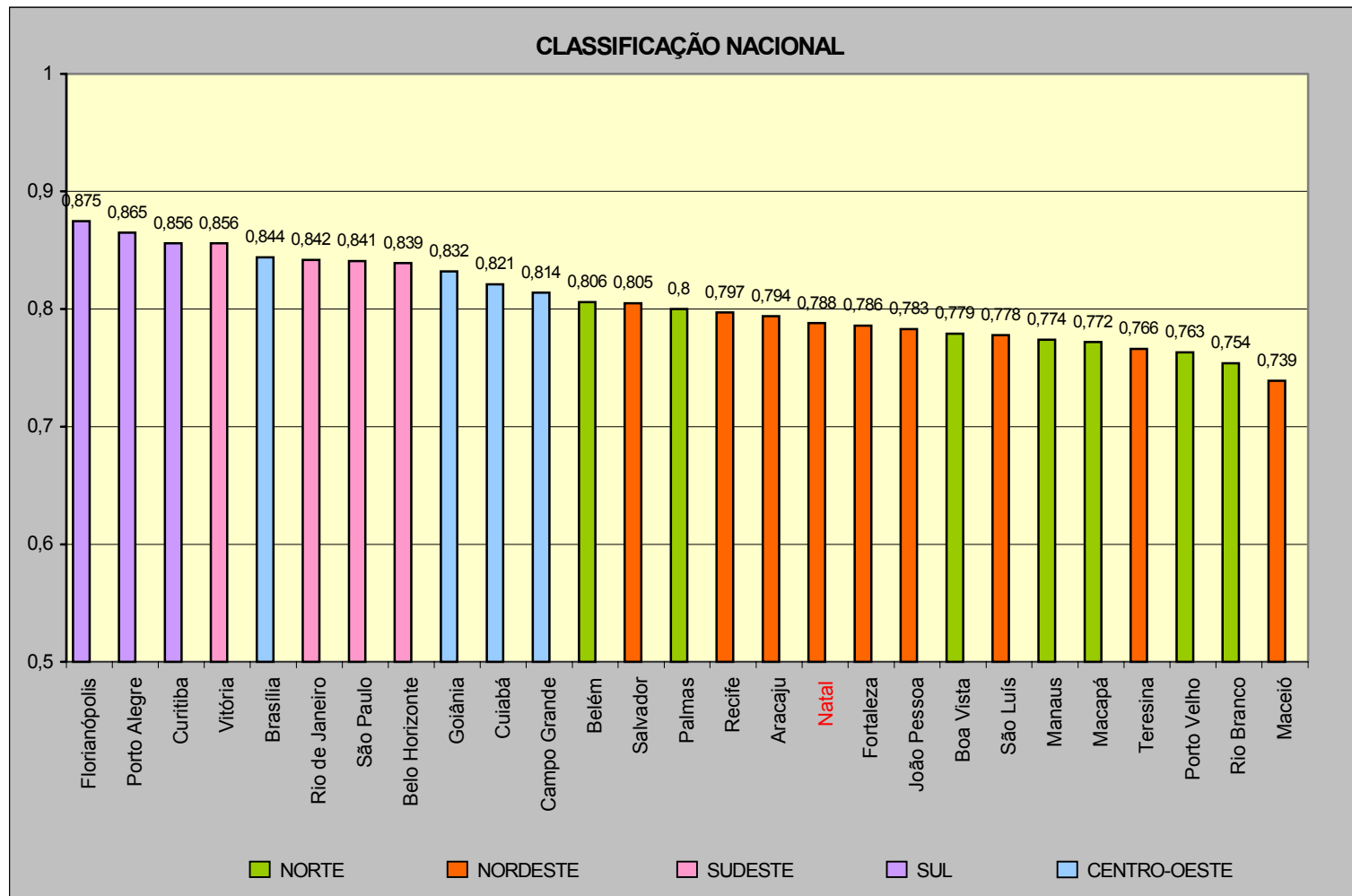
FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (DADOS REGIONAIS)



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO



FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.

CONCLUSÃO

Tomando por base a classificação do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH - M), a cidade de Florianópolis apresenta a melhor classificação em relação a todas as capitais brasileiras, com 0,875, sendo considerada município de alto Desenvolvimento Humano (IDH maior que 0,8). A dimensão que mais contribuiu para o crescimento do IDH de Florianópolis atingir este índice foi a renda, com 42,1 %, seguida pela educação, com 40,8%, e pela longevidade, com 17,1 %. O hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1-IDH) foi reduzido em 29,0 %. Florianópolis ocupa a 4ª posição em relação a todos os municípios do Brasil.

A cidade de Natal ocupa a 17ª posição, com IDH - M de 0,788 em relação as capitais e ocupando a 4ª colocação na região Nordeste, superando Fortaleza com 0,786, João Pessoa com 0,783, São Luís com 0,778, Teresina com 0,766 e Maceió com 0,739. Para atingir este índice, a dimensão educação foi a que mais contribuiu para o crescimento do IDH-M, com 48,5 %, seguida pelas dimensões renda, com 28,8 %, e pela longevidade, com 22,7 %. Natal está entre as regiões de médio Desenvolvimento Humano (IDH entre 0,5 e 0,8), ocupa a 838ª posição em relação aos 5.507 municípios do país.

Maceió é a capital brasileira que ocupa a colocação menos privilegiada entre todas. Ela apresenta índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,739, ocupando a 27ª posição. Em relação aos outros municípios do Brasil, Maceió apresenta uma situação intermediária, ocupa a 2.164ª posição. Para atingir este índice a dimensão que mais contribuiu foi a educação com 58,7 %, seguida pela renda, com 21,3 %, e pela longevidade com 20,0 %.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Censo Demográfico 2000: Características da População e dos Domicílios. V.1. Rio de Janeiro: IBGE, 2000.

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2000.